

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	95

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.439
Preferenciais	0
Total	41.439
Em Tesouraria	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
Total	135

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	07/04/2011	Restituição de Capital	15/07/2011	Ordinária		0,23370

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	541.255	543.187
1.01	Ativo Circulante	308.540	300.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	177.190	117.851
1.01.03	Contas a Receber	72.016	127.983
1.01.03.01	Clientes	65.545	123.023
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.471	4.960
1.01.03.02.01	Partes relacionadas	6.471	4.960
1.01.04	Estoques	47.505	44.252
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.139	4.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.690	5.816
1.01.08.03	Outros	6.690	5.816
1.02	Ativo Não Circulante	232.715	242.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.723	48.785
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.086	10.950
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.086	10.950
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	60.325	31.822
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	60.325	31.822
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.312	6.013
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	5.312	6.013
1.02.02	Investimentos	76.921	121.037
1.02.02.01	Participações Societárias	76.921	121.037
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	76.921	121.037
1.02.03	Imobilizado	69.683	67.652
1.02.04	Intangível	5.388	4.876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	541.255	543.187
2.01	Passivo Circulante	116.152	150.128
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.367	15.539
2.01.02	Fornecedores	38.517	53.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.124	11.555
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.721	51.099
2.01.05	Outras Obrigações	4.672	7.931
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.733	3.453
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.733	3.453
2.01.05.02	Outros	2.939	4.478
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.939	4.478
2.01.06	Provisões	7.751	10.881
2.01.06.02	Outras Provisões	7.751	10.881
2.02	Passivo Não Circulante	185.539	91.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	169.001	73.474
2.02.03	Tributos Diferidos	15.474	16.995
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.474	16.995
2.02.04	Provisões	1.064	999
2.03	Patrimônio Líquido	239.564	301.591
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.986
2.03.02	Reservas de Capital	-30.830	10.790
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.254	0
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-33.084	0
2.03.04	Reservas de Lucros	33.236	52.554
2.03.04.01	Reserva Legal	5.084	5.084
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.869	1.869
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	25.365	25.365
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.719	-1.558
2.03.04.10	Reservas de Reavaliação	2.637	3.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.383	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.553	-1.739

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.202	302.005	68.318	320.447
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.468	-245.111	-56.878	-252.895
3.03	Resultado Bruto	20.734	56.894	11.440	67.552
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.868	-47.778	-3.976	-7.605
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.845	-43.807	-10.482	-37.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.854	-12.527	-3.908	-12.342
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.391	-7.407	-2.618	-7.795
3.04.02.02	Honorários - Administração	-1.463	-5.120	-1.290	-4.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.358	21.470	1.077	13.772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.527	-12.914	9.337	28.645
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.134	9.116	7.464	59.947
3.06	Resultado Financeiro	-21.098	-21.553	1.210	-1.100
3.06.01	Receitas Financeiras	11.716	24.766	8.793	18.794
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.814	-46.319	-7.583	-19.894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.232	-12.437	8.674	58.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.211	6.442	1.724	-2.257
3.08.01	Corrente	-457	-457	1.894	-8.939
3.08.02	Diferido	6.668	6.899	-170	6.682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.021	-5.995	10.398	56.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-27.021	-5.995	10.398	56.590
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,652	-0,145	0,251	1,366
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,64	-0,142	0,246	1,341

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-27.021	-5.995	10.398	56.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.701	4.292	1.825	-960
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de balanços	10.344	4.421	3.220	-375
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	-643	-129	-1.395	-585
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.320	-1.703	12.223	55.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.451	26.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.059	32.757
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-5.995	56.590
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.177	7.011
6.01.01.03	Provisão para contingências	64	552
6.01.01.04	Provisões diversas	-3.131	61
6.01.01.05	Variação cambial	21.144	-3.506
6.01.01.06	Juros de empréstimos	4.762	3.522
6.01.01.07	Valor residual ativo permanente baixado	251	226
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferido	-6.899	-6.682
6.01.01.09	Provisão ganho e perda de derivativos	0	2.308
6.01.01.10	Plano de opção de ações outorgadas	1.119	1.320
6.01.01.12	Variação cambial sobre investimento líquido	3.653	0
6.01.01.13	Equivalência patrimonial	12.914	-28.645
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.392	-6.471
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	58.408	36.047
6.01.02.02	Estoques	-3.253	-15.000
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-204	3.259
6.01.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-1.511	-159
6.01.02.05	Outras contas a receber	-872	-3.496
6.01.02.06	Impostos a recuperar - não circulante	700	-503
6.01.02.07	Fornecedores	-14.011	-24.990
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-7.431	-4.810
6.01.02.09	Salários e encargos sociais a recolher	1.827	2.558
6.01.02.10	Contas a pagar de partes relacionadas	-1.720	1.354
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-1.541	-731
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.971	-15.586
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-9.892	-9.396
6.02.02	Adições do intangível	-1.079	-989
6.02.03	Variação cambial sobre investimento líquido	0	-675
6.02.04	Aumento de capital nas investidas	0	-4.526
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.859	21.898
6.03.01	Captação de empréstimos	89.565	110.004
6.03.02	Pagamento de principal	-25.235	-47.132
6.03.03	Pagamento de juros	-3.611	-3.284
6.03.04	Empréstimos para partes relacionadas	-28.503	-14.634
6.03.05	Ações em tesouraria	-161	-196
6.03.06	Aumento de capital	2	1.398
6.03.07	Pagamento de dividendos/Pagamento de restituição de capital aos acionistas	-28.198	-24.258
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.339	32.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.851	99.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	177.190	131.655

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	-41.620	-18.709	3	0	-60.324
5.04.01	Aumentos de Capital	9.655	-9.655	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.119	0	0	0	1.119
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-161	0	0	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.545	0	0	-18.545
5.04.08	Redução de capital	-9.653	0	0	0	0	-9.653
5.04.09	Ágio gerado na aquisição participação de acionistas não controladores	0	-27.852	0	0	0	-27.852
5.04.10	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-5.232	0	0	0	-5.232
5.04.11	Dividendos 2010 não aprovados	0	0	-3	3	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.995	4.292	-1.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.995	0	-5.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.292	4.292
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.421	4.421
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-129	-129
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-609	609	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-609	609	0	0
5.07	Saldos Finais	239.988	-30.830	33.236	-5.383	2.553	239.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	238.588	10.270	19.611	1.869	3.264	273.602
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	238.588	10.270	19.611	1.869	3.264	273.602
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.398	-126	-195	0	0	1.077
5.04.01	Aumentos de Capital	1.398	0	0	0	0	1.398
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-126	0	0	0	-126
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-195	0	0	-195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.590	-961	55.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.590	0	56.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-961	-961
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-375	-375
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-586	-586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.583	-17.676	0	-24.259
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-872	872	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	296	-296	0	0
5.06.04	Retenção de lucro AGO 30/04/2010	0	0	1.869	-1.869	0	0
5.06.05	Distribuição de reserva de incentivo fiscal	0	0	-11.932	0	0	-11.932
5.06.06	Tributos sobre reserva de incentivo fiscal	0	0	4.056	-4.056	0	0
5.06.07	Dividendos intercalares distribuídos - RCA 04 e 06/05/2010	0	0	0	-12.327	0	-12.327
5.07	Saldos Finais	239.986	10.144	12.833	40.783	2.303	306.049

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	392.801	420.274
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	392.929	420.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	-601
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-317.525	-350.109
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-250.944	-281.899
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.581	-68.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.276	70.165
7.04	Retenções	-8.177	-7.011
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.177	-7.011
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.099	63.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.852	47.439
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.914	28.645
7.06.02	Receitas Financeiras	24.766	18.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.951	110.593
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.951	110.593
7.08.01	Pessoal	38.536	34.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.945	26.295
7.08.01.02	Benefícios	5.990	5.691
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.601	2.736
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.656	-2.640
7.08.02.01	Federais	194	-1.558
7.08.02.02	Estaduais	-1.996	-1.263
7.08.02.03	Municipais	146	181
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.066	21.921
7.08.03.01	Juros	46.319	19.894
7.08.03.02	Aluguéis	1.747	2.027
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.995	56.590
7.08.04.02	Dividendos	0	12.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.995	44.263

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	950.227	888.811
1.01	Ativo Circulante	667.969	625.025
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.374	161.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	129.541	127.199
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	129.541	127.199
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	129.541	127.199
1.01.03	Contas a Receber	146.118	196.182
1.01.03.01	Clientes	146.118	196.182
1.01.04	Estoques	113.472	115.477
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.366	14.509
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.098	9.935
1.01.08.03	Outros	20.098	9.935
1.01.08.03.01	Contas a receber com derivativos	10.473	0
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	9.625	9.935
1.02	Ativo Não Circulante	282.258	263.786
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.996	21.891
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.725	13.822
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.725	13.822
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.271	8.069
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	7.271	8.069
1.02.03	Imobilizado	147.894	141.720
1.02.04	Intangível	108.368	100.175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	950.227	888.811
2.01	Passivo Circulante	321.784	314.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.890	16.401
2.01.02	Fornecedores	62.865	80.085
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.650	16.213
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	214.756	177.011
2.01.05	Outras Obrigações	3.783	8.122
2.01.05.02	Outros	3.783	8.122
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.783	6.015
2.01.05.02.05	Contas a pagar com derivativos	0	2.107
2.01.06	Provisões	13.840	16.360
2.01.06.02	Outras Provisões	13.840	16.360
2.02	Passivo Não Circulante	379.657	259.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	358.145	235.426
2.02.02	Outras Obrigações	2.243	2.009
2.02.02.02	Outros	2.243	2.009
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	2.243	2.009
2.02.03	Tributos Diferidos	18.205	20.680
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.205	20.680
2.02.04	Provisões	1.064	999
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	248.786	315.505
2.03.01	Capital Social Realizado	239.988	239.986
2.03.02	Reservas de Capital	-30.830	10.790
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.254	0
2.03.02.07	Ágio em transações de capital	-33.084	0
2.03.04	Reservas de Lucros	33.236	52.554
2.03.04.01	Reserva Legal	5.084	5.084
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.869	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	25.365	25.365
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.548
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.719	-1.558
2.03.04.10	Reservas de expansão	0	1.869
2.03.04.11	Reservas de reavaliação	2.637	3.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.383	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.553	-1.739
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.222	13.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	157.642	584.890	137.284	588.606
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.029	-485.302	-110.305	-469.736
3.03	Resultado Bruto	25.613	99.588	26.979	118.870
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.600	-65.869	-20.816	-58.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.006	-63.216	-15.523	-53.974
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.995	-23.487	-7.545	-24.028
3.04.02.01	Despesas Gerais de Administrativas	-5.532	-18.367	-6.254	-19.481
3.04.02.02	Honorários - Administração	-1.463	-5.120	-1.291	-4.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.401	20.834	2.252	19.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.013	33.719	6.163	60.582
3.06	Resultado Financeiro	-39.694	-41.196	3.898	7.869
3.06.01	Receitas Financeiras	20.980	53.452	24.990	64.333
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.674	-94.648	-21.092	-56.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.681	-7.477	10.061	68.451
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.604	6.303	441	-7.574
3.08.01	Corrente	-558	-2.317	2.540	-12.604
3.08.02	Diferido	8.162	8.620	-2.099	5.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.077	-1.174	10.502	60.877
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-28.077	-1.174	10.502	60.877
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-27.021	-5.995	10.398	56.590
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.056	4.821	104	4.287

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-28.077	-1.174	10.502	60.877
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.172	2.657	6.172	-870
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de balanço	10.815	2.786	7.567	-285
4.02.02	Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	-643	-129	-1.395	-585
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.905	1.483	16.674	60.007
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.320	-1.703	12.223	55.630
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-585	3.186	4.451	4.377

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.298	63.049
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.005	90.050
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	-1.174	60.877
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.833	15.128
6.01.01.03	Provisão para contingências	64	552
6.01.01.04	Provisões diversas	-2.520	-5.187
6.01.01.05	Variações cambiais	39.417	-12.692
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos	13.347	11.634
6.01.01.07	Valor residual ativo permanente baixado	447	5.449
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferido	-8.620	-5.030
6.01.01.09	Provisão ganho e perda de derivativos	-12.581	10.786
6.01.01.10	Plano de opção de ações outorgadas	1.119	1.320
6.01.01.11	Baixa de investimento	2.559	7.213
6.01.01.12	Variação cambial sobre investimento líquido	1.114	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.293	-27.001
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	49.249	9.864
6.01.02.02	Estoque	2.005	-20.033
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.857	1.322
6.01.02.04	Outras contas a receber	309	-1.738
6.01.02.05	Impostos a recuperar - não circulante	798	1.124
6.01.02.06	Fornecedores	-15.794	-16.517
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-8.563	-1.500
6.01.02.08	Salários e encargos sociais a recolher	2.490	2.761
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-2.236	-2.753
6.01.02.11	Outras contas a pagar - não circulante	234	469
6.01.02.12	Titulos e valores mobiliários	-2.342	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.604	-21.764
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-22.863	-18.442
6.02.02	Adições do intangível	-2.741	-2.507
6.02.03	Variação cambial sobre investimento líquido	0	-815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.436	31.231
6.03.01	Captação de empréstimos	215.031	202.001
6.03.02	Pagamento de principal	-117.619	-134.848
6.03.03	Pagamento de juros	-11.456	-12.866
6.03.04	Ações em tesouraria	-161	-196
6.03.05	Aumento de capital	2	1.398
6.03.06	Pagamento de dividendos/Pagamento restituição de capital aos acionistas	-28.198	-24.258
6.03.07	Transações de Capital entre acionistas	-36.163	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	11.521	1.120
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.651	73.636
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.723	180.407
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.374	254.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591	13.914	315.505
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	239.986	10.790	52.554	0	-1.739	301.591	13.914	315.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2	-41.620	-18.709	3	0	-60.324	0	-60.324
5.04.01	Aumentos de Capital	9.655	-9.655	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.119	0	0	0	1.119	0	1.119
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-161	0	0	-161	0	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.545	0	0	-18.545	0	-18.545
5.04.08	Redução de capital	-9.653	0	0	0	0	-9.653	0	-9.653
5.04.09	Ágio gerado na aquisição participação de acionistas não controladores	0	-27.852	0	0	0	-27.852	0	-27.852
5.04.10	Variação cambial sobre ágio gerado aquisição de acionistas não controladores	0	-5.232	0	0	0	-5.232	0	-5.232
5.04.11	Dividendos 2010 não aprovados	0	0	-3	3	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.995	4.292	-1.703	-4.692	-6.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.995	0	-5.995	4.821	-1.174
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.292	4.292	-9.513	-5.221
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.421	4.421	-1.635	2.786
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-129	-129	0	-129
5.05.02.07	Venda de participação de controladores	0	0	0	0	0	0	1.774	1.774
5.05.02.08	Compra de participação de controladores	0	0	0	0	0	0	-9.013	-9.013
5.05.02.09	Redução de participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-639	-639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-609	609	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-609	609	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	239.988	-30.830	33.236	-5.383	2.553	239.564	9.222	248.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	238.588	10.270	19.611	1.869	3.264	273.602	7.849	281.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	238.588	10.270	19.611	1.869	3.264	273.602	7.849	281.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.398	-126	-195	0	0	1.077	0	1.077
5.04.01	Aumentos de Capital	1.398	0	0	0	0	1.398	0	1.398
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-126	0	0	0	-126	0	-126
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-195	0	0	-195	0	-195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.590	-961	55.629	4.377	60.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.590	0	56.590	4.287	60.877
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-961	-961	90	-871
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-375	-375	0	-375
5.05.02.06	Ajustes de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido	0	0	0	0	-586	-586	90	-496
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.582	-17.677	0	-24.259	0	-24.259
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-874	874	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	299	-299	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucro AGO 30/04/2010	0	0	1.869	-1.869	0	0	0	0
5.06.05	Distribuição de reserva de incentivo fiscal	0	0	-11.932	0	0	-11.932	0	-11.932
5.06.06	Tributos sobre reserva de incentivo fiscal	0	0	4.056	-4.056	0	0	0	0
5.06.07	Dividendos intercalares distribuídos - RCA 04 e 06/05/2010	0	0	0	-12.327	0	-12.327	0	-12.327
5.07	Saldos Finais	239.986	10.144	12.834	40.782	2.303	306.049	12.226	318.275

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	714.599	726.472
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	716.330	726.311
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.731	161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-575.060	-578.308
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-482.196	-492.435
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.864	-85.873
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.539	148.164
7.04	Retenções	-15.833	-15.128
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.833	-15.128
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.706	133.036
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.452	64.333
7.06.02	Receitas Financeiras	53.452	64.333
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.158	197.369
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.158	197.369
7.08.01	Pessoal	74.317	71.177
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.448	62.429
7.08.01.02	Benefícios	6.236	5.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.633	2.757
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.743	6.145
7.08.02.01	Federais	8.562	7.193
7.08.02.02	Estaduais	-1.975	-1.241
7.08.02.03	Municipais	156	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.272	59.170
7.08.03.01	Juros	94.648	56.464
7.08.03.02	Aluguéis	2.624	2.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.174	60.877
7.08.04.02	Dividendos	0	12.327
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.995	44.263
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.821	4.287

Comentário do Desempenho

- ❄ **Receita líquida: R\$157,6 milhões no 3T11 (+14,8% vs. 3T10)**
- ❄ **EBITDA ajustado: R\$9,5 milhões no 3T11, com margem de 6,0%**
- ❄ **Geração operacional de caixa¹ de R\$24,0 milhões no 3T11 e R\$70,8 milhões em 9M11**
- ❄ **Distribuição de R\$9,7 milhões aos acionistas no 3T11**

São Paulo, Brasil, 10 de novembro de 2011 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2011 ("3T11"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2010 ("3T10").

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)
Marcelo Moojen Epperlein
(Vice-Presidente Global de Operações e Diretor de Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 2627-9002
Fax: +55 11 2627-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **11 de novembro de 2011**
Horário: 11:00hrs São Paulo - Brasil
08:00hrs Nova Iorque -
EUA

Telefone de conexão:
+55 11 3127-4971
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Código de acesso: 12276692

Teleconferência em inglês

Data: **11 de novembro de 2011**
Horário: 12:00hrs São Paulo - Brasil
09:00hrs Nova Iorque -
EUA

Telefone de conexão:
+1 877 317-6776 (nos EUA)
+1 412 317-6776 (fora dos EUA)
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 412 317-0088
Código de acesso: 10006271

Resumo do período

- ❄ **Receita líquida: R\$157,6 milhões** no 3T11 (+14,8% vs. 3T10). **Américas: R\$122,8 milhões** (+30,7% vs. 3T10). **Europa: R\$34,8 milhões** (-19,6% vs. 2T10)
- ❄ **Lucro bruto de R\$25,6 milhões** no 3T11 (margem bruta de 16,2%)
- ❄ **EBITDA ajustado de R\$9,5 milhões** no 3T11, margem de 6,0%
- ❄ **Geração operacional de caixa¹ de R\$24,0 milhões** no 3T11 (geração de R\$40,3 milhões no 3T10), e geração de R\$70,8 milhões nos primeiros nove meses de 2011 ("9M11"), comparada a geração de R\$33,7 milhões em 9M10.
- ❄ **Distribuição de R\$9,7 milhões** aos acionistas no 3T11, conforme aprovado na AGO realizada em 7 de abril de 2011.

¹ Ver conciliação de geração de caixa operacional

Comentário do Desempenho

Mensagem da administração

Caro acionista,

Os volumes de vendas do 3T11 foram 15% superiores aos verificados no mesmo período de 2010, composto por um aumento de 31% nas Américas e uma redução de 20% na Europa. Nas Américas o aumento se dá basicamente pelo fato de que no 3T10 a linha de *freezers* horizontais estava sendo transferida para Três Lagoas, no Brasil, o que reduziu a produção naquele trimestre. Já na Europa a redução ocorre por uma mudança na distribuição das vendas ao longo da alta temporada europeia; em 2010 a alta temporada avançou no terceiro trimestre, já em 2011, a temporada foi adiantada em alguns meses, se concentrando no primeiro e segundo semestre.

No 3T11 houve uma geração de caixa de R\$24,0 milhões, levando a geração acumulada de 2011 a R\$70,8 milhões. No mesmo período de 2010 haviam sido gerados R\$33,7 milhões. A geração do 3T11 inclui uma liberação de R\$15,0 milhões em capital de giro, encerrando o trimestre com um ciclo de caixa 17 dias abaixo do mesmo período do ano anterior.

Apesar da geração de caixa no período, a dívida líquida da Companhia passou de R\$146,4 milhões no 2T11 para R\$201,0 milhões no 3T11. O principal fator responsável por este aumento de R\$54,6 milhões foi a variação das taxas de câmbio, no montante aproximado de R\$56 milhões, principalmente entre o Real e o Dólar Americano. A cotação da moeda americana havia encerrado o segundo trimestre a R\$1,5611, e passou a R\$1,8544 ao final de setembro, com a maior parte da alta ocorrendo nos últimos 15 dias do trimestre. Já no encerramento do mês de outubro a cotação recuou para R\$1,6885. Somente esta variação nas taxas de câmbio durante o mês de outubro faria a dívida líquida do 3T11 cair para R\$169,3 milhões.

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

No 3T11, nossa **receita líquida** foi de **R\$157,6 milhões**, comparada com R\$137,3 milhões no 3T10, com aumento de 14,8%.

Da receita líquida no 3T11, R\$19,5 milhões foram provenientes do segmento de serviços (prestação de serviços de manutenção e reparo de equipamentos e vendas de peças), comparados com R\$11,4 milhões no 3T10.

Américas

A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$122,8 milhões no 3T11**, com aumento de 30,7% quando comparada com a receita líquida de R\$93,9 milhões no 3T10.

A maior parte do aumento nas Américas está relacionada a vendas menores no 3T10, quando do *start up* da linha de *freezers* horizontais em Três Lagoas, uma vez que durante 55 dias, entre os meses de julho e agosto, foi realizado o processo de transferência desta linha de produção de São Paulo para Três Lagoas.

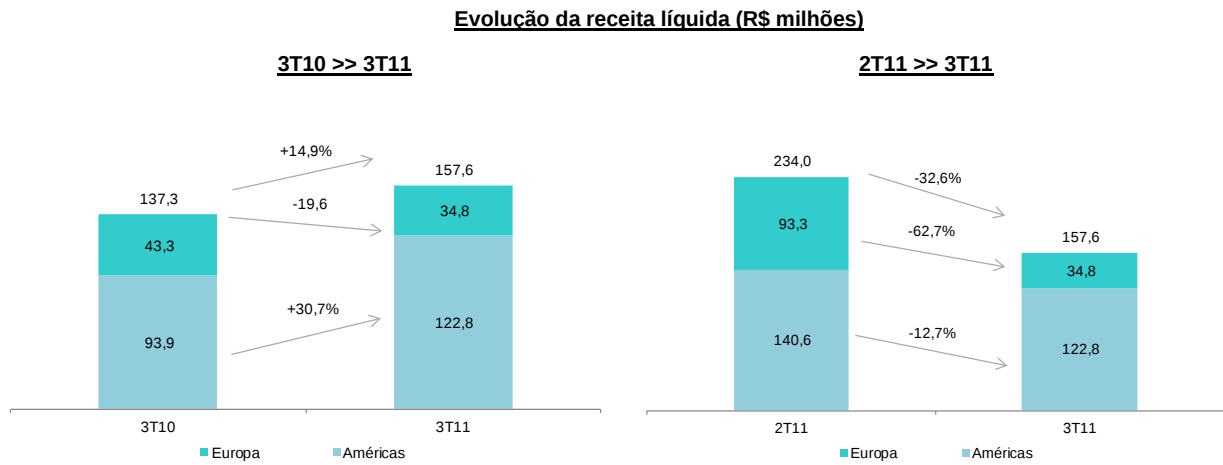
Nos primeiros nove meses de 2011, a receita líquida das Américas foi de R\$382,1 milhões, com redução de 6,1% em relação ao mesmo período de 2010, quando foi de R\$407,1 milhões.

Europa

Nossa **operação da Europa** teve receita líquida de **R\$34,8 milhões no 3T11**, comparando-se com vendas de R\$43,3 milhões no 3T10, com **redução de 19,6%**. Esta queda na receita se deve basicamente à distribuição das vendas ao longo da alta temporada europeia, com altas vendas ocorrendo em 2010 até o mês de agosto, enquanto que em 2011 parte destas vendas foram antecipadas para o 1T11 e o 2T11.

Comentário do Desempenho

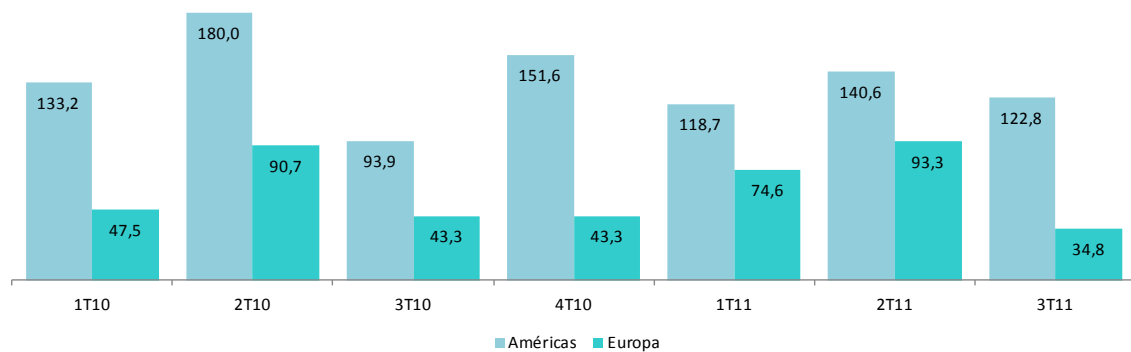
Em 9M11, a receita líquida da Europa foi de R\$202,8 milhões, com aumento de 11,7% em relação a 9M10, quando foi de R\$181,5 milhões.



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
Total	137,3	194,9	193,3	234,0	157,6	+14,8	-32,6
Américas	93,9	151,6	118,7	140,6	122,8	+30,7	-12,7
Europa	43,3	43,3	74,6	93,3	34,8	-19,6	-62,7

Através do gráfico abaixo, de receita líquida das operações nas Américas e Europa, é possível visualizar o efeito da sazonalidade, com vendas mais fortes nos trimestres que antecedem o verão, principalmente o segundo trimestre no hemisfério norte e o quarto trimestre no hemisfério sul.

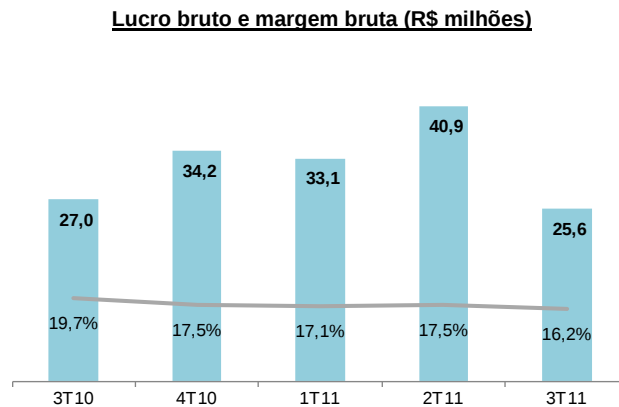


Comentário do Desempenho

Lucro bruto e margem bruta consolidados

O **lucro bruto** passou de R\$27,0 milhões no 3T10 para **R\$25,6 milhões no 3T11**, com uma redução de 5,1% em valores absolutos.

A **margem bruta** passou de 19,7% no 3T10 para **16,2% no 3T11**, uma redução de 3 pontos percentuais, basicamente devido a *mix* de vendas.

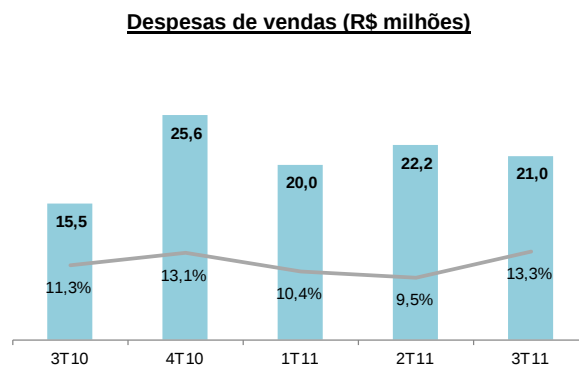


Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

Despesas de vendas consolidadas

No 3T11, as despesas de vendas foram de **R\$21,0 milhões**, representando **13,3% da receita líquida**. No 3T10, as despesas de vendas foram de R\$15,5 milhões e representaram 11,3% da receita líquida.

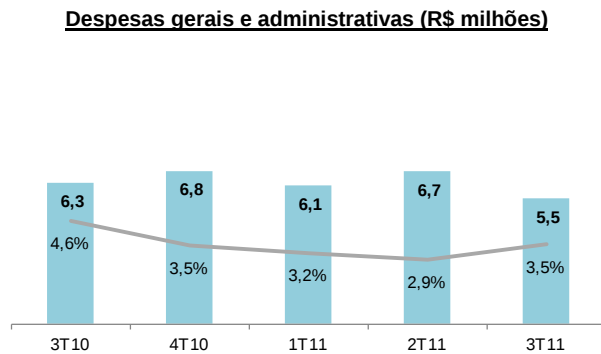
O aumento de 2 p.p. na comparação com o 3T10 é decorrente basicamente de uma maior concentração de vendas com condição de entrega CIF, onde a despesa de frete é mais alta, compensada por um aumento na receita líquida.



Comentário do Desempenho

Despesas gerais e administrativas consolidadas

No 3T11, as despesas gerais e administrativas foram de **R\$5,5 milhões**, representando **3,5% da receita líquida**. Comparando-se com o 3T10, quando as despesas gerais e administrativas foram de R\$4,6 milhões (4,6% da receita), houve **redução de 11,5%** em valores absolutos. Em relação à receita líquida, houve uma redução de 1,1 p.p.



Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

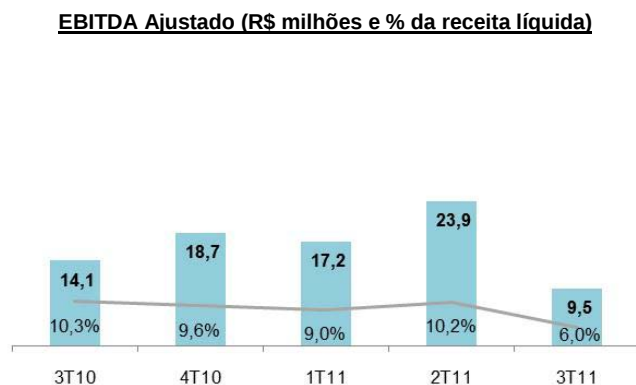
No 3T11, as outras receitas operacionais líquidas foram de **R\$6,4 milhões**, representando 4,1% da receita líquida, compostas basicamente por R\$7,4 milhões de incentivos fiscais. Para efeitos de comparação, no 3T10 tivemos R\$2,3 milhões de outras receitas operacionais líquidas, que representaram 1,6% da receita líquida, as quais foram compostas basicamente por R\$4,3 milhões de incentivos fiscais e R\$2,9 milhões de despesas de reestruturação das atividades fabris do Brasil.

EBITDA e margem EBITDA consolidados

No 3T11, nosso **EBITDA** ajustado foi de **R\$9,5 milhões**, com **margem EBITDA** ajustado de **6,0%**.

No 3T10 tivemos EBITDA ajustado de R\$14,1 milhões, com margem de 10,3%. Portanto, houve uma redução de 4,3 p.p. na margem.

Os principais responsáveis por esta redução de 4,3 p.p. na margem EBITDA ajustado foram: (i) *mix* de vendas afetando a margem bruta e (ii) as despesas de frete devido às condições de entrega.



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Resultado operacional	6,2	12,4	11,3	18,4	4,0
Depreciação e amortização	5,1	5,6	5,5	5,1	5,1
EBITDA	11,3	18,0	16,9	23,5	9,2
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0,0	0,5	0,4	0,4	0,4
Despesas de descontinuidade da linha em São Paulo (ii)	2,9	0,2	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	14,1	18,7	17,2	23,9	9,5
Margem EBITDA Ajustado (%)	10,3%	9,6%	9,0%	10,2%	6,0%

Comentário do Desempenho

Ajustes ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.
- ii. Descontinuidade da linha de produção em São Paulo: estas despesas de R\$3,1 milhões estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. Referem-se à descontinuidade da linha de *freezers* horizontais em São Paulo, basicamente com a demissão de mão-de-obra fabril.

Resultado financeiro

No 3T11 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$39,7 milhões, composto por R\$21,0 milhões de receitas financeiras e R\$60,7 milhões de despesas financeiras.

No 3T10 tivemos resultado financeiro líquido de R\$3,9 milhões, composto por R\$25,0 milhões de receitas financeiras e R\$21,1 milhões de despesas financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	3T10	3T11	Var. 3T11/ 3T10
Resultado com aplicações financeiras	8,0	-8,8	-16,9
Outras receitas financeiras	0,2	0,2	+0,0
Juros e Outras Receitas	8,3	-8,6	-16,9
Juros com empréstimos e financiamentos	-3,7	-5,1	-1,4
Outras despesas financeiras	-1,3	-2,3	-1,0
Juros e Outras Despesas	-5,0	-7,4	-2,4
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	5,6	19,3	+13,7
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-5,8	-7,3	-1,5
Resultado de Operações com Derivativos	-0,2	12,0	+12,2
Ganhos com variações cambiais	11,1	10,2	-0,9
Perdas com variações cambiais	-10,3	-46,0	-35,7
Variação Cambial, líquida	0,8	-35,8	-36,6
Resultado Financeiro, líquido	3,9	-39,7	-43,6

O resultado com aplicações financeiras foi de (R\$8,8 milhões) no 3T11, basicamente devido à desvalorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*). No 3T10 o resultado com aplicações financeiras foi de R\$8,0 milhões.

As despesas financeiras com juros de empréstimos foram de R\$5,1 milhões no 3T11 e de R\$3,7 milhões no 3T10. Este aumento ocorreu basicamente em decorrência do aumento de nossa dívida bruta.

As operações com derivativos representaram uma receita líquida de R\$12,0 milhões no 3T11, composta por um ganho de R\$19,3 milhões e perda de R\$7,3 milhões.

O saldo de variação cambial no 3T11 foi negativo em R\$35,8 milhões, comparado a um saldo positivo em R\$0,8 milhões no 3T10.

Lucro líquido

Reportamos no 3T11 resultado negativo de R\$28,1 milhões (margem líquida de -17,8%). No 3T10, reportamos lucro líquido de R\$10,5 milhões (margem líquida de 7,6%).

A redução no lucro líquido, de R\$38,6 milhões, se deve basicamente à variação cambial líquida negativa de R\$35,8 milhões no 3T11.

Comentário do Desempenho

Capital circulante

Nosso capital de giro ("CG") menos ativos e passivos financeiros no final do 3T11 era de R\$178,6 milhões, comparado com R\$166,2 milhões no final do 3T10, e R\$193,5 milhões no final do 2T11. O aumento em relação ao 3T10 se deve basicamente ao aumento de 14,8% na receita líquida entre os dois períodos. O **ciclo de caixa operacional** ao final do 3T11 foi de **100 dias**, uma redução de 17 dias em relação ao 3T10.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	254,0	288,9	320,0	312,8	371,9	+117,9	+59,1
Contas a receber de clientes	142,2	196,2	180,2	184,9	146,1	+3,9	-38,7
Estoque	104,0	115,5	138,2	120,1	113,5	+9,5	-6,6
Outros	23,3	24,4	28,9	24,2	26,0	+2,6	+1,8
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,5	0,9	10,5	+10,5	+9,5
A) Total	523,6	625,0	667,8	642,9	668,0	+144,4	+25,1
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	269,5	336,1	347,3	329,1	285,6	+16,1	-43,5
Passivo circulante:							
Fornecedores	52,8	80,1	106,1	89,2	62,9	+10,1	-26,4
Dívida financeira de curto prazo	133,8	177,0	173,6	190,7	214,8	+81,0	+24,1
Outros	50,6	55,0	45,2	46,3	44,2	-6,4	-2,2
Passivos financeiros	7,7	2,1	0,0	9,7	0,0	-7,7	-9,7
C) Total	244,8	314,2	324,8	335,9	321,8	+77,0	-14,1
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	103,3	135,1	151,2	135,6	107,0	+3,7	-28,6
Capital de Giro (B-D)	166,2	201,0	196,0	193,5	178,6	+12,3	-15,0
Dias de recebíveis	75	67	67	57	66	-10	+9
Dias de estoque	85	65	78	56	77	-8	+21
Dias de fornecedores	43	45	60	42	43	-0	+1
Ciclo de caixa	117	86	85	71	100	-17	+29

Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários

No final do 3T11 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$371,9 milhões**, comparando-se com saldo de R\$254,0 milhões no final do 3T10, com um aumento, portanto, de R\$117,9 milhões.

Contas a Receber de Clientes

Houve **aumento** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$3,9 milhões** em relação ao ano anterior, sendo de R\$142,2 milhões no 3T10 e de **R\$146,1 milhões no 3T11**. Os dias de recebíveis passaram de 75, ao final do 3T10, para 66 no 3T11. Não houve mudança na política de crédito, mas ocorreu uma menor concentração em 2011 das vendas no final do trimestre.

Estoque

Embora em relação ao 3T10 tenha havido aumento da ordem de R\$9,5 milhões dos estoques, em relação ao 2T11 houve **redução** em **R\$6,6 milhões**. O valor dos estoques era de R\$120,1 milhões ao final do 2T11, de R\$104,0 milhões ao final do 3T10 e de **R\$113,5 milhões ao final do 3T11**. Os dias de estoque foram de 85 ao final do 3T10 para 77 ao final do 3T11, uma redução de 8 dias.

Fornecedores

Houve **aumento** do saldo com fornecedores da ordem de **R\$10,1 milhões** em relação ao ano anterior, sendo tal saldo de R\$52,8 milhões ao final do 3T10 e de **R\$62,9 milhões ao final do 3T11**. Os dias para pagamento de fornecedores se mantiveram estáveis em 43 dias nos dois períodos.

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação da geração operacional de caixa:

CONCILIAÇÃO DE GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA(em R\$ milhões)	3T10	3T11
EBITDA Ajustado	14,1	9,5
Imposto de renda corrente	2,2	(0,6)
Capital de Giro	24,1	15,0
Contas a receber	87,5	38,7
Estoques	1,7	6,6
Fornecedores	(54,7)	(26,4)
Outros	(10,6)	(4,0)
Geração Operacional de Caixa	40,3	24,0

Portanto houve uma geração de caixa operacional de **R\$24,0 milhões** no **3T11**, comparada com uma geração de R\$40,3 milhões no 3T10. No acumulado **9M11**, houve geração de **R\$70,8 milhões**, comparada com geração de R\$33,7 milhões em 9M10.

Investimentos

Imobilizado

O saldo de ativo imobilizado líquido era de **R\$147,9 milhões** no final do 3T11, com aumento de R\$6,5 milhões em relação ao saldo do final do 2T11. Os investimentos no 3T11 totalizaram R\$9,1 milhões, basicamente na modernização de maquinário e instalações nas fábricas do Brasil e da Turquia, e incluindo R\$2,9 milhões da expansão na Rússia para a nova linha de refrigeradores verticais.

Intangível

Nosso saldo de intangível passou de R\$93,6 milhões no final do 2T11 para **R\$108,4 milhões no final do 3T11**, basicamente por efeito de variação cambial.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
Imobilizado	137,9	141,7	143,9	141,4	147,9	+10,0	+6,5
Intangível	106,4	100,2	98,0	93,6	108,4	+2,0	+14,8
Total	244,2	241,9	241,9	235,0	256,3	+12,0	+21,3

Comentário do Desempenho

Capitalização e liquidez

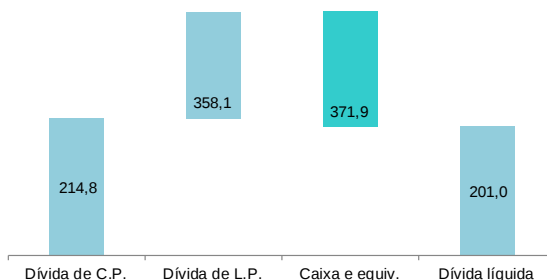
Endividamento

Nosso **saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários)** no final do **3T11** era de **R\$371,9 milhões**, comparado com saldo de R\$254,0 milhões no final do 3T10 (aumento de 46,4%) e R\$312,8 milhões no final do 2T11.

No final do 3T11 nossa **dívida total** era de **R\$572,9 milhões**, comparada com R\$347,1 milhões no final do 3T10 (com aumento de 65,1%). Comparada à dívida total ao final do 2T11, de R\$459,2 milhões, houve aumento de R\$113,7 milhões, ou 24,8%.

Nossa **dívida líquida no final do 3T11** era de **R\$201,0 milhões**, representando um aumento de R\$54,6 milhões em relação ao 2T11, basicamente devido a (i) geração operacional de caixa de R\$24,0 milhões (ver quadro na página 10), (ii) efeito líquido negativo de variação cambial de aproximadamente R\$56 milhões, (iii) distribuição de R\$9,7 milhões aos acionistas e (iv) investimentos de R\$9,1 milhões e (v) desvalorização de aplicações em títulos de renda fixa (*Bonds*), líquido de receita de juros, de R\$8,8 milhões.

Abertura do endividamento consolidado (R\$ milhões)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. 3T11/ 3T10	Var. 3T11/ 2T11
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	254,0	288,9	320,0	312,8	371,9	+117,9	+59,1
Dívida de Curto Prazo (CP)	133,8	177,0	173,6	190,7	214,8	+81,0	+24,1
Dívida de Longo Prazo (LP)	213,3	235,4	254,0	268,5	358,1	+144,8	+89,6
Dívida em USD	240,3	312,9	342,3	377,3	491,4	+251,1	+114,1
Dívida em BRL	49,3	47,5	40,9	38,3	34,8	-14,5	-3,5
Dívida em Euro	57,0	51,7	43,8	43,1	46,3	-10,7	+3,2
Dívida em Outras Moedas	0,4	0,4	0,6	0,5	0,4	-0,0	-0,1
Dívida Bruta	347,1	412,4	427,5	459,2	572,9	+225,8	+113,7
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-93,0	-123,5	-107,6	-146,4	-201,0	-107,9	-54,6
Patrimônio Líquido (PL)	318,3	315,5	328,6	271,4	248,8	-69,5	-22,6
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,9x	1,6x	1,8x	1,6x	1,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	38,5%	42,9%	40,6%	41,5%	37,5%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,3x	-0,4x	-0,3x	-0,5x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	22,6%	28,1%	24,7%	35,0%	44,7%	n/a	n/a

O principal fator responsável pelo aumento na dívida líquida foi a variação das taxas de câmbio, principalmente entre o Real e o Dólar Americano. A cotação da moeda americana havia encerrado o segundo trimestre a R\$1,5611, e passou a R\$1,8544 ao final de setembro, com a maior parte da alta ocorrendo nos últimos 15 dias do trimestre. Já no encerramento do mês de outubro a cotação recuou para R\$1,6885. Somente esta variação nas taxas de câmbio durante o mês de outubro faria a dívida líquida do 3T11 cair para R\$169,3 milhões.

A dívida líquida no final do 3T11 era equivalente a 2,90 vezes o EBITDA ajustado acumulado nos últimos 12 meses, enquanto que no 2T11 esta razão era de 1,98 vezes. Em relação ao Patrimônio Líquido, a dívida líquida representava 0,8 vezes ao final do 3T11 (0,5 ao final do 2T11).

A **dívida de curto prazo** no final do 3T11 era de **R\$214,8 milhões**, representando 57,8% da dívida total. A relação caixa e equivalentes (incluindo títulos e valores mobiliários) sobre a dívida de curto prazo foi de 1,7 vezes.

Comentário do Desempenho

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido no final do 3T11 era de R\$248,8 milhões, comparado com R\$271,4 milhões no final do 2T11. A redução de R\$22,6 milhões no patrimônio líquido deveu-se basicamente (i) ao resultado líquido negativo de R\$28,1 milhões no 3T11 e (ii) R\$5,6 milhões de efeito de variação cambial positiva.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 3T11, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, que excedam 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

Sobre a Metalfrío

Metalfrío Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou

Comentário do Desempenho

congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas

Metalfrío Solutions S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metalfrío Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001 e as suas atividades operacionais foram iniciadas em 1º de janeiro de 2002, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

Durante o exercício de 2006 e 2007, a Companhia iniciou o processo de expansão internacional de suas atividades através de aquisição de ativos, empresas e constituição de sociedades na Dinamarca, na Rússia, na Turquia, nos Estados Unidos da América e no México.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. Nossa subsidiária Klimasan tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com quatro plantas industriais, sendo uma localizada no Brasil (Mato Grosso do Sul), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de um centro de distribuição nos Estados Unidos da América (Texas).

A tabela abaixo resume a atual configuração de nossas unidades industriais:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Kaliningrado	Rússia	Horizontais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio e Ásia Central
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

Unidade Industrial de Três Lagoas - Brasil

Até o segundo trimestre de 2010, esta unidade produzia refrigeradores verticais e especiais com alta tecnologia e possuía capacidade instalada de 204 mil unidades/ano, em dois turnos de produção.

Esta unidade atende toda a América do Sul, América Central e América do Norte.

Em abril de 2008 finalizamos uma fase de expansão desta unidade que passou de uma área

Notas Explicativas

construída de 6,8 mil m2 para 22 mil m2.

Em setembro de 2009, iniciamos nova fase de expansão desta unidade, tendo sido investidos cerca de R\$17,8 milhões nas obras de expansão até dezembro de 2010, cujo início das operações foi no terceiro trimestre de 2010. Esta expansão levou a área total construída para 36,4 mil m2 e a capacidade instalada de 204 mil unidades/ano para 530 mil unidades/ano.

Unidade Industrial de Manisa - Turquia (Grupo Senocak/Klimasan)

A região na qual está situada esta unidade industrial se beneficia de isenção de tarifa de importação/exportação para a União Européia, além de estar próxima de um enorme mercado consumidor.

A planta industrial Senocak/Klimasan possui capacidade instalada de 400 mil unidades/ano, em dois turnos, produzindo refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu e Oriente Médio.

Unidade Industrial de Kaliningrado - Rússia (Metalfrio - Rússia)

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais, e pretendemos ainda iniciar a produção de freezers verticais nessa unidade a partir do segundo trimestre de 2012. Atualmente, esta unidade possui capacidade instalada de 140 mil unidades/ano, em dois turnos de produção.

Esta unidade atende principalmente a Rússia e países vizinhos.

Unidade Industrial de Celaya - México (Metalfrio México e Enerfreezer)

A planta industrial de Celaya possui capacidade instalada de 200 mil unidades/ano, em dois turnos de produção. Esta planta produz refrigeradores horizontais, verticais e uma linha especial de freezers e refrigeradores.

Centro de Distribuição - Metalfrio - USA

Nosso centro de distribuição adquirido na América do Norte está localizado em Boerne, no Estado do Texas, Estados Unidos, perto dos principais clientes daquele mercado e também do porto de Houston, por onde recebemos grande parte dos equipamentos por via marítima. Através deste centro de distribuição, atendemos distribuidores e clientes de grande e médio porte não somente no mercado americano, mas também no Canadá e México.

Centro Comercial e de Distribuição - Metalfrio - Dinamarca

Este Centro Comercial e de Distribuição atende o mercado local dinamarquês e países vizinhos.

Rome Investment

Empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas da

Notas Explicativas

Europa.

Life Cycle - Brasil

Subsidiária da Metalfrio que oferece manutenção e assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros.

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes, e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes, mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 nossos dez maiores clientes responderam por 46,9% (48,6% em 30 de setembro de 2010) de nosso faturamento bruto.

Concentração de Matérias Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micro-motores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias das matérias primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. A globalização da Companhia, acompanhada do ganho de escala, nos permitirá centralizar o fornecimento de matérias-primas com volumes ainda maiores. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

As informações no contexto operacional não diretamente derivadas das informações trimestrais como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, e capacidades produtivas não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

2 BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

Notas Explicativas

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 28 de outubro de 2011.

2.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 10 – Impostos diferidos ativo e passivo;
- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 17 – Provisão para contingências;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 25 – Instrumentos derivativos.

As informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 21 – Demonstração Intermediária, bem como outras informações consideradas relevantes.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As informações trimestrais das controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na Consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida.

Notas Explicativas

Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “ajustes acumulados de conversão e investimentos líquidos” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente. As informações trimestrais das controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como

Notas Explicativas

passivo.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (Non Deliverable Forwards) e contratos de venda a termo de diversas moedas.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a taxa utilizada foi a taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 4,04% ao ano. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não terem efeitos relevantes nas informações trimestrais.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

d) *Investimentos*

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de “ajustes acumulados de conversão e investimentos líquidos” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

e) *Imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária. O custo de máquinas e equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valor pago por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

• Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

• Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, ou outro valor substituto do custo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

- Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

g) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada na data-base de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

3.5 Passivo circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações com pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

c) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com CPC 07 - Subvenções e Assistências

Notas Explicativas

Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do período, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, as alíquotas podem variar significativamente de um país para o outro. No Brasil, estamos sujeitos à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal. Na Dinamarca, estamos sujeitos à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%, na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 24%, no entanto, lá gozamos de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado. No México estamos sujeitos a uma alíquota de imposto de renda de 28% e nos Estados Unidos estamos sujeitos a uma alíquota de imposto de renda média de 34%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, ou em itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) no Brasil, para a apuração de imposto de renda e contribuição social na elaboração das informações trimestrais.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente, em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações trimestrais.

Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

Reestruturação

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal, e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência

Notas Explicativas

convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reportados como receitas financeiras e as perdas cambiais são reportadas como despesas financeiras.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

3.8 Demonstração de Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são

Notas Explicativas

apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira adicional.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

3.10 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2011, 2010 e em 31 de dezembro de 2010, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e CPC’s, abrangem as informações trimestrais da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Participação - %	
	30/09/2011	31/12/2010
Participação direta		
Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Líder Metalfrio - Turquia”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	100,00	100,00
Life Cycle Assistência Técnica Ltda. (“Life Cycle”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	100,00	100,00
Participação indireta		
Hold Co. A.S. (“Hold Co.”) (a)	90,00	90,00
OOO Caravell/Derby (b)	100,00	100,00
OOO Estate (b)	100,00	100,00
OOO Metalfrio Solutions (b)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) (c)	90,93	83,33
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (Metalfrio Servicios”) (c)	100,00	-
Rome Investment Management Ltd. (“Rome Investment”) (d)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (e)	8,82	12,21
Senocak Holding A.S. (“Senocak”) (e)	100,00	71,00
Senocak Sogutma Sistemleri Tic. ve San A.S. (f)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (f)	61,00	61,00
Senocak Marmara Sogutma Tic. ve San Paz A.S. (f)	99,99	99,99
Klimasan Ukraine LLC (f)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (f)	90,00	90,00

(a) Controlada pela Metalfrio - Dinamarca.

(b) Controladas pela Hold Co.

(c) Controlada pela Metalfrio - México.

(d) Controlada pela Life Cycle.

(e) Investida da Rome Investment.

(f) Investida da Senocak.

5 Informações por Segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Notas Explicativas

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. Embora o segmento de serviços não represente mais do que 10% das informações necessárias para ser considerado divulgável, de acordo com os critérios descritos no IFRS 8 – Informações por Segmento, a Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das informações trimestrais, além do que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, sendo que o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por nossos terceiros, assim como a venda de peças para nossos postos autorizados e clientes de produtos.

Os resultados, ativos e passivos por segmento, consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Demonstração do Resultado por segmento

	Consolidado					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	548.155	36.735	584.890	556.164	32.442	588.606
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(455.349)	(29.953)	(485.302)	(445.915)	(23.821)	(469.736)
Lucro Bruto	92.806	6.782	99.588	110.249	8.621	118.870
Despesas operacionais	(61.150)	(4.719)	(65.869)	(54.665)	(3.623)	(58.288)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	31.656	2.063	33.719	55.584	4.998	60.582
Resultado financeiro líquido	(41.202)	6	(41.196)	7.860	9	7.869
Resultado operacional antes do IRPJ e CSSL	(9.546)	2.069	(7.477)	63.444	5.007	68.451
Imposto de renda e contribuição social	7.114	(811)	6.303	(5.889)	(1.685)	(7.574)
Resultado do exercício	(2.432)	1.258	(1.174)	57.555	3.322	60.877
Participação dos controladores	(7.253)	1.258	(5.995)	53.268	3.322	56.590
Participação dos acionistas não controladores	4.821	-	4.821	4.287	-	4.287

Notas Explicativas

Balanço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	638.515	29.454	667.969	598.725	26.300	625.025
Realizável ao longo prazo	25.177	819	25.996	21.309	582	21.891
Imobilizado	147.710	184	147.894	141.492	228	141.720
Intangível	108.346	22	108.368	100.142	33	100.175
	<u>919.748</u>	<u>30.479</u>	<u>950.227</u>	<u>861.668</u>	<u>27.143</u>	<u>888.811</u>
PASSIVO						
Circulante	302.347	19.437	321.784	296.833	17.359	314.192
Não circulante	379.657	-	379.657	259.114	-	259.114
Patrimônio Líquido	237.744	11.042	248.786	305.721	9.784	315.505
	<u>919.748</u>	<u>30.479</u>	<u>950.227</u>	<u>861.668</u>	<u>27.143</u>	<u>888.811</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	228.522	11.042	239.564	291.807	9.784	301.591
Participação de acionistas não controladores	9.222		9.222	13.914		13.914
Total do Patrimônio Líquido	<u>237.744</u>	<u>11.042</u>	<u>248.786</u>	<u>305.721</u>	<u>9.784</u>	<u>315.505</u>

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e Bancos	1.708	3.297	23.234	10.386
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	165.342	101.948	165.342	101.948
Fundos de investimento (b)	10.140	12.606	10.140	12.606
	175.482	114.554	175.482	114.554
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira				
Renda fixa (Nova Lira Turca) (c)	-	-	1.522	-
Renda fixa (Euro) (c)	-	-	28.691	3.613
Renda fixa (Dolar) (c)	-	-	10.047	28.518
Renda fixa (Peso México) (c)	-	-	3.046	3.253
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa) (c)	-	-	143	375
Renda fixa (Rublo) (c)	-	-	209	1.024
	-	-	43.658	36.783
Caixa e equivalentes de caixa	177.190	117.851	242.374	161.723

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 114% do CDI em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010. Algumas destas operações possuem garantia pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Para 30 de setembro de 2011, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,10% a 4,75% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,03% a 5,00% em dólar, em peso Mexicanos são remuneradas por taxas fixas de 3,80% ao ano, em rublos são remuneradas por taxas fixas de 2,00% ao ano, em coroas dinamarquesas são remuneradas por taxas fixas de 0,10% a 0,30% ao ano, e em nova liras turcas por taxas fixas de 6,75% a 8,40% ao ano. As variações para o valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

6.1 Títulos e valores Mobiliários

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Títulos e valores mobiliários: em Reais		
Bonds (Real)	-	2.998
	-	2.998
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira		
Bonds (Dólar)	99.835	117.999
Bonds (Euro)	29.706	6.202
	129.541	124.201
Total	129.541	127.199

- Aplicações financeiras em Bonds são denominadas em euro, dólar e reais, negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor de justo através do resultado.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
No País	60.057	118.688	123.117	170.106
No Exterior	6.843	6.877	34.095	35.478
	66.900	125.565	157.212	205.584
Provisão para devedores duvidosos	(1.355)	(2.542)	(11.094)	(9.402)
Circulante	65.545	123.023	146.118	196.182

As movimentações da provisão para devedores duvidosos foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(9.402)
Créditos provisionados no período	(5.328)
Créditos recuperados no período	445
Créditos baixados definitivamente	3.152
Variação cambial	39
Saldo em 30 de setembro de 2011	(11.094)

Notas Explicativas

A composição do contas a receber no mercado nacional e externo por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A vencer:				
Até 30 dias	35.784	75.593	68.555	103.726
De 31 a 60 dias	23.166	45.099	57.386	80.344
	58.950	120.692	125.941	184.070
Vencidos:				
Até 30 dias	3.752	875	11.286	5.391
De 31 a 60 dias	872	88	5.134	2.893
De 61 a 90 dias	628	396	3.218	1.665
De 91 a 120 dias	409	500	4.512	4.188
Acima de 120 dias	2.289	3.014	7.121	7.377
	7.950	4.873	31.271	21.514
Total das contas a receber circulante	66.900	125.565	157.212	205.584

Mantemos provisões para devedores duvidosos no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade de nossos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revistas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas em nossos contas a receber.

Exceto para as operações de vendedor, mencionadas na Nota Explicativa nº 15, a Companhia não possui seu contas a receber associado a empréstimos, avais, fianças ou garantias de qualquer operação.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	14.911	7.471	34.957	29.669
Produtos em elaboração	6.337	4.740	11.630	10.906
Matérias-primas e componentes	25.398	31.202	61.233	75.896
Materiais auxiliares e outros	565	602	3.750	2.133
Importações em andamento	1.159	2.227	7.790	8.174
Provisão para perdas nos estoques (*)	(865)	(1.990)	(5.888)	(11.301)
Total	47.505	44.252	113.472	115.477

(*) Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Notas Explicativas

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.835	2.709	1.835	2.709
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	9.563	9.461
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	2.027	959	2.027	959
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	990	776	2.647	885
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	287	491	294	495
Circulante	5.139	4.935	16.366	14.509
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	4.600	4.817	4.600	4.817
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	1.959	2.056
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	712	1.196	712	1.196
Não circulante	5.312	6.013	7.271	8.069
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	10.451	10.948	23.637	22.578

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e, seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Deliberação CVM nº 599/09 (CPC 32) e em consonância com as normas internacionais, IAS 12, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis da Companhia e de suas controladas residentes e domiciliadas no Brasil, ou seja, temos limitação de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores somente para a Companhia e para a controlada Life Cycle. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	394	680	559	816
Garantia	400	668	1.405	1.514
Comissões e bonificações de vendas	931	1.295	1.008	1.369
Outras comerciais	36	31	250	451
Outras administrativas	200	171	274	327
Bônus e gratificação	424	901	438	912
Contingências	7.209	5.783	7.209	5.783
Inventário	294	676	548	711
Despesa com outorga de opções	766	386	766	386
Variação cambial diferida	4.063	-	4.063	-
Outras	369	359	1.527	820
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	678	733
Total de Imposto de Renda e Contribuição social diferidos - Ativo	15.086	10.950	18.725	13.822
Passivo				
Variação cambial diferida	-	(1.589)	-	(1.589)
Reavaliação de ativos	(1.358)	(1.671)	(1.358)	(1.671)
Depreciação acelerada - México	-	-	(2.455)	(3.270)
Reserva de incentivo fiscal (Lei nº 11.638/2007)	(13.068)	(13.068)	(13.068)	(13.068)
Outras	(1.048)	(667)	(1.324)	(1.082)
Total de Imposto de Renda e Contribuição social diferidos - Passivo	(15.474)	(16.995)	(18.205)	(20.680)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Deliberação CVM nº 599/09 (CPC 32) e IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
	Ativos Fiscais	Ativos Fiscais
2011	386	367
2012	146	220
2013	146	146
Total	678	733

Notas Explicativas

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Segue abaixo movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2010	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Saldo em 30/09/2011
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	680	(286)	-	394
Garantia	668	(268)	-	400
Comissões e bonificações de vendas	1.295	(364)	-	931
Outras comerciais	31	5	-	36
Outras administrativas	171	29	-	200
Bônus e gratificação	901	(477)	-	424
Contingências	5.783	1.426	-	7.209
Inventário	676	(382)	-	294
Despesa com outorga de opções	386	380	-	766
Variação cambial diferida	-	4.063	-	4.063
Outras	359	10	-	369
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	10.950	4.136	-	15.086
Passivo				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial diferida	(1.589)	1.589	-	-
Reavaliação de Ativos	(1.671)	313	-	(1.358)
Reserva de incentivo fiscal	(13.068)	-	-	(13.068)
Outras	(667)	(381)	-	(1.048)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(16.995)	1.521	-	(15.474)
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação Cambial sobre investimento líquido	(5.099)	-	1.242	(3.857)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(5.099)	-	1.242	(3.857)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.144)	5.657	1.242	(4.245)

Notas Explicativas

	Consolidado				Saldo em 30/09/2011
	Saldo em 31/12/2010	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Reconhecidas em outros resultados abrangentes	
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	816	(248)	-	(9)	559
Garantia	1.514	(98)	-	(11)	1.405
Comissões e bonificações de vendas	1.369	(361)	-	-	1.008
Outras comerciais	451	(186)	-	(15)	250
Outras administrativas	327	(41)	-	(12)	274
Bônus e gratificação	912	(474)	-	-	438
Contingências	5.783	1.426	-	-	7.209
Inventário	711	(133)	-	(30)	548
Despesa com outorga de opções	386	380	-	-	766
Variação Cambial diferida	-	4.063	-	-	4.063
Outras	820	709	-	(2)	1.527
Prejuízo Fiscal e base negativa	733	(54)	-	(1)	678
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	13.822	4.983	-	(80)	18.725
Passivo					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial diferida	(1.589)	1.589	-	-	-
Reavaliação de Ativos	(1.671)	313	-	-	(1.358)
Depreciação Acelerada - México	(3.270)	820	-	(5)	(2.455)
Reserva de incentivo fiscal	(13.068)	-	-	-	(13.068)
Outras	(1.082)	(300)	-	58	(1.324)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(20.680)	2.422	-	53	(18.205)
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	(5.099)	-	1.242	-	(3.857)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	(5.099)	-	1.242	-	(3.857)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.957)	7.405	1.242	(27)	(3.337)

Notas Explicativas

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.437)	58.847	(7.477)	68.451
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	4.229	(20.008)	2.542	(23.273)
Diferenças permanentes:				
Resultado das operações nas controladas	(4.391)	9.739	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(4.069)	(1.910)
Diferenças de taxas (**)	-	-	8	1.869
Incentivos fiscais	7.482	6.283	7.482	6.283
Benefícios dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	-	107	-	107
Plano de Outorga de Opções	-	1.088	-	1.088
Imposto de renda diferido não constituído sobre lucro compensado com prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	-	1.326	7.738
Outros	(878)	534	(986)	524
Imposto de renda e contribuição social	6.442	(2.257)	6.303	(7.574)
Correntes	(457)	(8.939)	(2.317)	(12.983)
Diferidos	6.899	6.682	8.620	5.409
Taxa Efetiva	-51,8%	-3,8%	-84,3%	-11,1%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido no montante de R\$ 4.069 sobre os prejuízos fiscais gerados nas controladas, exceto México e Life Cycle, devido à inexistência de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5 d cada uma de nossas controladas está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (24%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos adicionais. O benefício é válido até 2013 e 50% entre 2013 e 2019.

Notas Explicativas

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Controladora	
			30/09/2011	31/12/2010
Ativo				
Circulante:				
Partes relacionadas:				
Life Cycle (b)	Real	-	3.723	3.818
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	-	595	24
Metalfrio - Dinamarca (b)	Dólar	-	-	3
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	2.150	1.106
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	3	9
			<u>6.471</u>	<u>4.960</u>
Não circulante-				
Partes relacionadas:				
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	19.536	-
Líder Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	3.995	3.436
Metalfrio - Dinamarca (c)	Dólar	7% a.a.	2.755	4.816
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	10.771	9.288
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	23.268	14.282
			<u>60.325</u>	<u>31.822</u>
Passivo				
Circulante-				
Partes relacionadas:				
Life Cycle (b)	Real		-	1.878
Metalfrio - EUA (b)	Dólar		-	2
Líder Metalfrio - Turquia (b)	Dólar		1.719	1.544
Metalfrio - México (b)	Dólar		14	29
			<u>1.733</u>	<u>3.453</u>

Notas Explicativas

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010
Ativo				
Circulante:				
Community Bank (g)	Dólar	0,75% a.a.	682	6.959
			682	6.959

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados, historicamente os contratos estão sendo prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a mútuos concedidos para aquisição de ativos com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos estão sendo prorrogados.
- (d) Refere-se à despesa proveniente de contrato de prestação de serviços de manutenção dos refrigeradores em garantia da Companhia.
- (e) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa unidade industrial em SP com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro do nossa

Notas Explicativas

Diretoria). O contrato é reajustado anualmente pelo IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$6,77 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta local desde 1960 e haveria custos diretos e indiretos de transferência, acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.

- (f) Refere-se às despesas com contrato de aluguel de nossa subsidiária Lider Metalfrio com o Grupo Oz Lider, membros da família do Sr. Serkan Güleç, (membro do Conselho de Administração das controladas Senocak/Klimasan). Este contrato foi firmado em 2006 quando iniciamos nossa operação na Turquia, e vem sendo renovado desde então. A locação atual vigorará até 1º de junho de 2012. O contrato é reajustado anualmente com base na variação da moeda local (Lira Turca em relação do Dólar americano). O preço do aluguel por m2 é de aproximadamente US\$ 3,00 (expressos em dólares). Embora não seja possível estimar o valor real de tal imóvel para nós, pois nossa unidade está instalada nesta localização estratégica desde que começamos nossa operação na Turquia, e haveria custos diretos e indiretos de transferência. Acreditamos que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (g) Refere-se a depósito de aplicação financeira realizado pela Metalfrio – EUA com a Community Bank, instituição financeira nos Estados Unidos da América, direta e indiretamente controlada pelos Srs. Marcelo Faria de Lima, Marcio da Rocha e Erwin Theodor Russel (membros do nosso Conselho de Administração e acionistas da Companhia). Deste montante 3,5 milhões de dólares (R\$ 5.831) foram aplicados em 22 de dezembro de 2010 decorrente de parte de recursos captados pela nossa controlada Metalfrio – EUA. O objetivo desta aplicação foi remunerar os recursos até a amortização da dívida da Metalfrio – EUA com instituições financeiras, cujo vencimento ocorreu no início do mês de janeiro de 2011.

Remuneração do pessoal chave da administração (Controladora)

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de abril de 2011, foi fixada a remuneração global anual dos administradores em R\$7.600.

	Controladora	
	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.687	2.972
Diretores estatutários - Remuneração variável	1.004	996
Conselho de Administração (honorários)	630	579
Subtotal	4.321	4.547
Plano de opções de ações (*)	799	917
Total	5.120	5.464

Notas Explicativas

(*) Refere-se ao valor justo das opções concedidas e reconhecidas no resultado dos trimestres, sendo que parte das opções já foram exercidas conforme nota explicativa nº 19c e 23, e não foi incluso na fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2010.

Avais, fianças e garantias

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$285.054 (R\$ 213.887 em dezembro de 2010), equivalente a US\$153.718 mil (US\$ 128.368 mil em 31 de dezembro de 2010), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio - Dinamarca, Metalfrio - Rússia e Klimasan no montante de R\$11.348, equivalente a US\$6.119 mil em 30 de setembro de 2011 (R\$10.660, equivalente a US\$6.295 mil em 31 de dezembro de 2010).

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

30/09/2011							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Líder Metalfrio - Turquia	25.779	4.454	(1.220)	100	1.900	(1.220)	4.454
Metalfrio - Dinamarca	84.471	24.772	(2.720)	100	10.000	(2.720)	24.772
Metalfrio - EUA	11.857	3.151	(26)	100	1	(26)	3.151
Metalfrio - México	19.281	26.818	(5.391)	100	7.937	(5.391)	26.818
Life Cycle	63.239	17.726	(3.557)	100	632.391	(3.557)	17.726
Total de investimentos da controladora						(12.914)	76.921

31/12/2010							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial	Saldo do investimento da controladora
Líder Metalfrio - Turquia	27.753	6.138	(5.478)	100	1.900	(5.478)	6.138
Metalfrio - Dinamarca	75.346	24.913	9.073	100	10.000	9.073	24.913
Metalfrio - EUA	10.654	2.847	(1.794)	100	1	(1.794)	2.847
Metalfrio - México	19.296	32.373	286	100	7.937	286	32.373
Life Cycle	63.239	54.766	20.842	100	632.391	20.842	54.766
Total de investimentos da controladora						22.929	121.037

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31/12/2010	Equivalência patrimonial	Variação Cambial na Conversão	V.Cambial de itens considerados investimentos líquidos	Ágio em transações de capital	Saldo em 30/09/2011
Líder Metalfrio - Turquia	6.138	(1.220)	(464)	-	-	4.454
Metalfrio - Dinamarca	24.913	(2.720)	5.119	(2.540)	-	24.772
Metalfrio - EUA	2.847	(26)	330	-	-	3.151
Metalfrio - México	32.373	(5.391)	(164)	-	-	26.818
Life Cycle	54.766	(3.557)	(5.631)	-	(27.852)	17.726
Total	121.037	(12.914)	(810)	(2.540)	(27.852)	76.921

Totais de ativo, passivo, patrimônio líquido, receita líquida e resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 de nossas controladas estão abaixo demonstrados:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado do período
Líder Metalfrio - Turquia	6.898	2.444	4.454	311	(1.220)
Metalfrio - Dinamarca	37.558	12.786	24.772	24.510	(2.720)
Metalfrio - EUA	104.502	101.351	3.151	9.278	(26)
Metalfrio - México	80.188	53.371	26.818	59.770	(5.391)
Life Cycle	23.610	5.884	17.726	189.271	(3.557)

Líder Metalfrio - Turquia

Em 5 de junho de 2006, a Companhia constituiu “joint venture” denominada Líder Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket em Manisa, na Turquia, dedicada à produção e à comercialização de refrigeradores principalmente no mercado europeu, que entrou em operação em abril de 2007.

Em fevereiro de 2007, o acionista minoritário da Líder Metalfrio - Turquia, detentor de 25% do capital, trocou sua participação na Lider Metalfrio - Turquia por 3,5% do capital da Companhia, ficando a Companhia com 100% de participação na filial turca.

Metalfrio - Dinamarca

Em 7 de julho de 2006, a Shefford S.A. (controlada da Serra do Acaraí Empreendimentos e Participações S.A. (“Serra do Acaraí”)) constituiu uma empresa na Dinamarca denominada Metalfrio Solutions A.S., que, em 14 de julho de 2006, adquiriu ativos pertencentes ao Grupo Caravell AS e Derby AS, incluindo: (a) os ativos e equipamentos de duas unidades industriais localizadas em Aalestrup e Løgstrup, na Dinamarca; (b) as marcas “Caravell” e “Derby”; e (c) participação de 80% no capital da Hold Co., “holding” com sede na Dinamarca que possui participação em três empresas em Kaliningrado, na Rússia, as quais industrializam e comercializam

Notas Explicativas

refrigeradores principalmente no mercado europeu. A aquisição dessa empresa gerou deságio de R\$3.674, fundamentado na desvalorização do ativo imobilizado, que, para fins de consolidação, foi alocado nos respectivos ativos. Imediatamente após essas aquisições, foram transferidos os ativos, a valor contábil, da planta de Løgstrup, na Dinamarca, para a fábrica em Kaliningrado, na Rússia, com o objetivo de iniciar a produção de freezers verticais e horizontais naquele país, bem como os ativos, a valor contábil, da linha de produção de freezers verticais da planta de Aalestrup, na Dinamarca, para a unidade industrial em Manisa, na Turquia.

O acionista minoritário da Hold Co., Investment Fund for Central and Eastern Europe (“IO Fund”), assumiu, em 22 de setembro de 2006, através de contrato assinado com a Metalfrio - Dinamarca, a obrigação de capitalizar em dinheiro a Hold Co. a fim de recompor sua participação em 10% do capital da investida, recomposição que foi concretizada em outubro de 2008.

Em dezembro de 2006, a Shefford S.A. transferiu à Companhia a totalidade de sua participação na Metalfrio - Dinamarca, a valor contábil, a título de dação em pagamento para quitação de dívida da Shefford S.A. perante a Companhia.

Metalfrio - EUA

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia constituiu uma empresa nos Estados Unidos da América, localizada na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na distribuição de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano, a qual, em 17 de dezembro de 2006, adquiriu ativos (equipamentos, estoques e carteira de clientes) no montante de R\$4.100, da Coldmotion Inc., da Refrigerater Part & Services Inc. e da Caravell USA Inc.

Life Cycle

Em 22 de fevereiro de 2005, foi constituída a empresa Life Cycle, tendo como controladora a Serra do Acaraí, cuja atividade-fim é a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de freezers e refrigeradores e a comercialização de peças, tanto para a Companhia como para terceiros. Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu o controle acionário da Life Cycle, passando a deter 99,98% de participação no seu capital social através da subscrição de capital de R\$5.580

Em 01 de julho de 2009, a Companhia por meio de Instrumento Particular de Cessão de Crédito transferiu para Life Cycle os créditos que detinha contra a Rome Investment no montante de R\$57.648. Estes créditos foram examinados e aprovados por Laudo de Avaliação elaborado por empresa independente. Em 30 de setembro de 2009, os créditos foram utilizados para aumentar o capital da Life Cycle.

Metalfrio - México

Em 27 de abril de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Refrigeración Nieto, S.A. de C.V. (“Nieto”), companhia mexicana de refrigeração comercial, bem como imóveis e o direito de uso das marcas Nieto e Silverfox, pelo preço total de US\$13.500 mil (R\$27.670), sendo US\$9.900

Notas Explicativas

mil em dinheiro e US\$3.600 mil mediante assunção de dívida. A aquisição desse investimento gerou ágio de R\$1.819, tendo como base a expectativa de resultados futuros dessa companhia com prazo estimado para amortização de cinco anos.

Rome Investment

Empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de investir em outras empresas na Europa. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007 a Companhia adquiriu 16,5% do capital da social da empresa Klimasan Klima Sanayi VE Ticaret (“Klimasan”), que totalizou R\$21.982 (US\$12.410 mil). Em dezembro de 2007, a Companhia transferiu 100% da sua participação societária na Rome Investment para a sua controlada Life Cycle pelo montante de R\$10. A aquisição da Klimasan gerou ágio no montante de R\$14.723 gerado com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas.

Em 26 de março de 2008, a Rome Investment adquiriu 71% do capital social da empresa turca Senocak Holding A.S. pelo valor de €37.660 mil. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$91.906 com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas.

Em 22 de agosto de 2008, a Companhia anunciou a oferta pública para aquisição de ações em circulação (aproximadamente 22% do capital social) da Klimasan, companhia aberta turca controlada pela Senocak. No quarto trimestre de 2008 a Companhia adquiriu mais 0,79% do capital social da Klimasan, que totalizou R\$1.019 (€436 mil).

Em 1º de julho de 2009, a Life Cycle utilizou créditos que detinha contra a Rome Investment no montante de R\$ 56.395 para aumentar o capital da Rome Investment.

Em 26 de maio de 2011 a Rome Investment adquiriu 29% do capital social da empresa turca Senocak Holding A.S., ou seja, a participação remanescente, pelo preço de €15,8 milhões de Euros, o qual corresponde ao valor econômico de tal participação societária e é suportado por Avaliação Econômico-Financeira preparada pela Grant Thornton. Adicionalmente, foi celebrado contrato de trabalho com o Sr. A. Ahmet Senocak, CEO da Senocak Holding A.S., por um período adicional de 1 ano. Esta aquisição gerou ágio no montante de R\$27.852 com base na expectativa de resultados futuros dessas empresas e este ágio foi registrado dentro do Patrimônio Líquido na rubrica de reserva de capital para fins de elaboração dessas Informações Trimestrais e será apresentada em rubrica própria dentro do Patrimônio Líquido na elaboração das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011 para fins de atendimento do CPC 36 R1 - Demonstrações Consolidadas e ICPC-9 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

Enerfreezer

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu 83,333% do capital da GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) pelo valor de US\$270 mil. A

Notas Explicativas

GPD, cujo nome fantasia é Enerfreezer, possui sua sede em Queretaro, no México, e tem como objetivo a produção e comercialização de freezer. A aquisição desse investimento gerou ágio de R\$3.305, tendo como base a expectativa de resultados futuros dessa empresa com prazo estimado para amortização de dez anos. Em abril de 2008, as operações das duas plantas no México foram unificadas na planta da cidade de Celaya.

Em 11 de agosto de 2011 foi aprovado pelos acionistas da Enerfreezer, por unanimidade, um resgate de 853.809 ações (correspondentes a 8,33% do capital social da Enerfreezer) de titularidade do acionista Juan Carlos Gonzáles (que se retirou da sociedade), mediante reembolso do valor de tais ações, equivalente a US\$ 69 mil. Com isso, a participação da Companhia no capital social da Enerfreezer passou de 83,333% para 90,933%.

Metalfrío Servicios – México

Possui sede em Celaya, no México, está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

13 Imobilizado

		Controladora					
		30/09/2011			31/12/2010		
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	35.747	(4.550)	31.197	34.828	(3.493)	31.335
Máquinas e equipamentos	9,8	84.500	(53.524)	30.976	77.653	(48.747)	28.906
Instalações	10	1.301	(840)	461	1.182	(786)	396
Benfeitorias	10	2.886	(2.491)	395	2.642	(2.451)	191
Móveis e utensílios	10	1.007	(484)	523	925	(412)	513
Veículos	20	7.080	(1.711)	5.369	6.871	(1.148)	5.723
Imobilizado em andamento	-	174	-	174	-	-	-
		<u>133.283</u>	<u>(63.600)</u>	<u>69.683</u>	<u>124.689</u>	<u>(57.037)</u>	<u>67.652</u>

		Consolidado					
		30/09/2011			31/12/2010		
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	6.106	-	6.106	9.106	-	9.106
Edificações	4	69.435	(8.546)	60.889	62.379	(6.794)	55.585
Máquinas e equipamentos	11	165.367	(100.869)	64.498	155.380	(93.420)	61.960
Instalações	10	1.311	(843)	468	1.239	(893)	346
Benfeitorias	10	4.020	(2.913)	1.107	3.720	(2.831)	889
Móveis e utensílios	10	12.520	(8.217)	4.303	11.746	(7.979)	3.767
Veículos	20	7.725	(2.096)	5.629	7.653	(1.585)	6.068
Imobilizado em andamento	-	4.894	-	4.894	3.999	-	3.999
		<u>271.378</u>	<u>(123.484)</u>	<u>147.894</u>	<u>255.222</u>	<u>(113.502)</u>	<u>141.720</u>

Notas Explicativas

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstrada no quadro abaixo:

Controladora								
	31/12/2010	Adições	Adições Depreciação	Baixas Custo	Baixas Depreciação	Transferências		30/09/2011
Terrenos	588	-	-	-	-	-		588
Edificações	31.335	919	(1.057)	-	-	-		31.197
Máquinas e equipamentos	28.906	8.045	(5.730)	(1.144)	958	(59)		30.976
Instalações	396	119	(54)	-	-	-		461
Benfeitorias	191	223	(39)	-	-	20		395
Móveis e utensílios	513	65	(72)	(1)	1	17		523
Veículos	5.723	347	(658)	(159)	94	22		5.369
Imobilizado em andamento	-	174	-	-	-	-		174
	<u>67.652</u>	<u>9.892</u>	<u>(7.610)</u>	<u>(1.304)</u>	<u>1.053</u>	<u>-</u>		<u>69.683</u>

Consolidado								
	31/12/2010	Adições	Adições Depreciação	Baixas Custo	Baixas Depreciação	Transferências	Variação Cambial	30/09/2011
Terrenos	9.106	-	-	-	-	(3.018)	18	6.106
Edificações	55.585	4.545	(1.816)	-	-	3.360	(785)	60.889
Máquinas e equipamentos	61.960	10.755	(10.794)	(1.573)	1.340	4.034	(1.224)	64.498
Instalações	346	120	(54)	-	-	58	(2)	468
Benfeitorias	889	255	(97)	-	-	21	39	1.107
Móveis e utensílios	3.767	586	(663)	(86)	51	725	(77)	4.303
Veículos	6.068	450	(726)	(398)	234	1	-	5.629
Imobilizado em andamento	3.999	6.152	-	-	-	(5.181)	(76)	4.894
	<u>141.720</u>	<u>22.863</u>	<u>(14.150)</u>	<u>(2.057)</u>	<u>1.625</u>	<u>-</u>	<u>(2.107)</u>	<u>147.894</u>

O montante de R\$ 481 e R\$ 17.824 (controladora) representam o valor contábil de bens do ativo imobilizado que foram dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos com a FINEP e a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, respectivamente.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada (Empresa Técnica de Avaliações e Pesquisas Valit S/C), reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora), sendo esta aprovada na reunião de cotistas realizada em 19 de dezembro de 2005, na época que a Companhia era uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Os valores referentes à reavaliação mencionada, assim como os seus efeitos no resultado do período e exercício, são como segue:

Notas Explicativas

	Laudo de avaliação - nov/2005	Saldo da Reavaliação	Efeito no resultado do exercício (depreciação dos bens reavaliados)	Saldo da Reavaliação
		31/12/2010		30/09/2011
Máquinas e equipamentos	15.900	4.917	(924)	3.993
Veículos	649	-	-	-
	16.549	4.917	(924)	3.993
Efeitos tributários (*)		(1.671)	315	(1.356)
Reserva de reavaliação, líquida dos efeitos tributários, registrada no patrimônio líquido		3.246	(609)	2.637

(*) Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível

		Controladora					
		30/09/2011			31/12/2010		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Vida útil definida							
Marcas e patentes	33	232	-	232	232	-	232
Softwares	20	2.489	(1.533)	956	2.337	(1.293)	1.044
Outros	20	2.890	(327)	2.563	1.963	-	1.963
		7.430	(2.042)	5.388	6.351	(1.475)	4.876

		Consolidado					
		30/09/2011			31/12/2010		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		128.249	(28.377)	99.872	115.693	(22.989)	92.704
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrío-EUA	20	2.130	(588)	1.542	1.914	(444)	1.470
Marcas e patentes	33	4.362	(3.525)	837	4.408	(3.486)	922
Softwares	20	3.076	(1.829)	1.247	2.879	(1.522)	1.357
Outros	20	9.024	(4.154)	4.870	6.990	(3.268)	3.722
		146.841	(38.473)	108.368	131.884	(31.709)	100.175

Notas Explicativas

Movimentação do Intangível, conforme demonstrada no quadro abaixo:

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2010	Adições	Adições amortização
Vida útil indefinida				
Ágio		1.637	-	-
Vida útil definida				
Marcas e patentes (*)	3	232	-	-
Softwares (*)	5	1.044	152	(240)
Outros	5	1.963	927	(327)
		4.876	1.079	(567)
				5.388

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				
		31/12/2010	Adições	Adições amortização	Baixas custo	Variação Cambial
Vida útil indefinida						
Ágio (*)		92.704	-	-	(2.559)	9.727
Vida útil definida						
Intangível-Metalfrio-EUA (**)	5	1.470	-	(82)	-	154
Marcas e patentes (**)	3	922	142	(179)	-	(48)
Softwares (**)	5	1.357	195	(306)	-	1
Outros	5	3.722	2.404	(1.116)	(15)	(125)
		100.175	2.741	(1.683)	(2.574)	9.709
						108.368

(*) Refere-se a baixa do ágio proporcional a venda de 3,39% de participação na controlada Klimasan.

(**) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”, com os demais ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

O intangível da Metalfrio - EUA, conforme descrito na nota explicativa nº 12, refere-se ao valor pago pela carteira de clientes adquirida da Coldmotion Inc. em 17 dezembro de 2006 e está sendo amortizada em cinco anos.

O valor do ágio refere-se a aquisições das seguintes controladas: Senocak, Klimasan, Metalfrio México e Enerfreezer. Estes ágios não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente.

A Administração da Companhia, não apurou mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$2.739 como gastos com pesquisa e desenvolvimento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

15 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Outubro de 2011 a Dezembro de 2018	17.824	21.576
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	4,50%	Outubro de 2011 a Junho de 2012	481	962
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Outubro de 2011 a Junho de 2013	16.493	21.070
Contratos de vendor	-	Janeiro de 2011 a Março de 2011	-	3.903
Subtotal em reais			<u>34.798</u>	<u>47.511</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,55% a 3,80% + (*) Libor semestral	Outubro de 2011 a Junho de 2014	122.753	23.556
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% + (*) Libor Semestral	Julho de 2014	22.355	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (Dólar)	3,40% a 3,70%	Maio de 2011	-	17.045
Capital de giro (Dólar)	2,75% + (*) Libor Semestral	Novembro de 2011 a Maio 2013	32.816	36.461
Subtotal moeda estrangeira			<u>177.924</u>	<u>77.062</u>
Total			<u>212.722</u>	<u>124.573</u>
Circulante			43.721	51.099
Não Circulante			169.001	73.474

Notas Explicativas

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Outubro de 2011 a Dezembro de 2018	17.824	21.576
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	4,50%	Outubro de 2011 a Junho de 2012	481	962
BNDES - Exim - Pré Embarque	4,50%	Outubro de 2011 a Junho de 2013	16.493	21.070
Contratos de Vendor	-	Janeiro de 2011 a Março de 2011	-	3.903
			<u>34.798</u>	<u>47.511</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,55% a 3,80% + (*) Libor Semestral	Outubro de 2011 a Junho de 2014	122.753	23.556
Financiamento lei nº 4131/62	2,50% + (*) Libor Semestral	Julho de 2014	22.355	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (Dólar)	3,40% a 3,70%	Maio de 2011	-	17.045
			<u>145.108</u>	<u>40.601</u>
Capital de giro (Dólar)				
Metalfrío - EUA	1,90% + (*) Libor Semestral e 3,40% + (*) Libor Anual	Novembro de 2011 a Abril de 2014	95.848	62.735
Metalfrío - EUA	4,50%	Janeiro de 2011	-	5.214
Metalfrío - Brasil	2,75% + (*) Libor Semestral	Novembro de 2011 a Maio de 2013	32.816	36.461
Metalfrío - México	0,10% a 0,50% + (*) Libor Semestral	Janeiro de 2012 a Fevereiro de 2013	19.814	41.528
Rome	4,5% a 7,5%	Novembro de 2011 a Março de 2014	85.336	68.444
Rome	0,75% + (*) Libor Semestral e 2,65% + (*) Libor Semestral	Outubro de 2011 a Outubro 2013	51.162	18.086
Senocak	1,20% a 1,75% + (*) Libor Semestral	Março de 2011	-	2.228
Senocak	3,00% a 5,00%	Outubro de 2011 a Março de 2014	60.947	37.567
			<u>345.923</u>	<u>272.263</u>
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Senocak	2,5% a 5,75%	Outubro de 2011 a Setembro de 2013	46.682	48.767
Senocak	1,40% a 1,45% + (**) Euribor Semestral	Fevereiro de 2011 a Março de 2011	-	2.892
			<u>46.682</u>	<u>51.659</u>
Capital de giro (Nova lira turca)				
Senocak	7,45%	Outubro de 2011	390	403
			<u>390</u>	<u>403</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>538.103</u>	<u>364.926</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>572.901</u>	<u>412.437</u>
Total Circulante			214.756	177.011
Total Não Circulante			358.145	235.426

(*) London Interbank Offered Rate - Libor.

(**) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.

Notas Explicativas

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	19.610	37.616	30.206	114.393
2013	60.645	25.000	157.599	110.175
2014	80.496	2.608	162.090	2.608
2015	2.062	2.062	2.062	2.062
2016	2.062	2.062	2.062	2.062
2017	2.062	2.062	2.062	2.062
2018	2.064	2.064	2.064	2.064
	<u>169.001</u>	<u>73.474</u>	<u>358.145</u>	<u>235.426</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de longo prazo com a FINEP, no montante de R\$481 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 962 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento em junho de 2012, e a Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$17.824 em 30 de setembro de 2011 (R\$21.576 em 31 de dezembro de 2010), com vencimentos até dezembro de 2018, estão garantidas com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$10.123 (R\$10.123 em 31 de dezembro de 2010). A operação de empréstimo com o Banco ABN AMRO Bank N.V. de nossa subsidiária no México possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação em 31 de dezembro de 2010 esta relação era de 1,3 EBITDA, portanto, está plenamente atendida.

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	71	95	71	95
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	3.042	4.979	3.085	5.032
Imposto de renda e contribuição social a recolher	456	-	3.783	4.572
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	369	5.900	369	5.900
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	68	27
Outros	186	581	274	587
	<u>4.124</u>	<u>11.555</u>	<u>7.650</u>	<u>16.213</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço

Notas Explicativas

quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos.

	31/12/10	Adições	Utilização	30/09/11
Trabalhista	1.100	511	(396)	1.215
Cíveis	106	135	(64)	177
Depósitos Judiciais	(207)	(121)	-	(328)
	<u>999</u>	<u>525</u>	<u>(460)</u>	<u>1.064</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores jurídicos externos, possíveis e remotas, pelas quais não foram constituída provisão. O valor informado pelos assessores jurídicos relacionados a processos trabalhistas, totaliza R\$9.632 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 6.821 em 31 de dezembro de 2010), e relacionado a processos cíveis totaliza R\$950 em 30 de setembro de 2011 (R\$941 em 31 de dezembro de 2010).

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Comissões a pagar a representantes	1.023	1.847	1.162	2.161
Garantia	2.501	2.964	6.395	5.919
Provisões com pessoal	1.247	2.649	1.615	3.188
Outras obrigações comerciais	2.980	3.421	3.923	4.087
Outras obrigações administrativas	-	-	745	1.005
Total	<u>7.751</u>	<u>10.881</u>	<u>13.840</u>	<u>16.360</u>

Movimentação das provisões diversas, conforme demonstrada no quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/10	Adições	Utilização	Variação Cambial	Saldo 30/09/11
Comissões a pagar a representantes	2.161	202	(1.211)	10	1.162
Garantia	5.919	2.776	(2.214)	(86)	6.395
Provisões com pessoal	3.188	1.649	(3.162)	(60)	1.615
Outras obrigações comerciais	4.087	2.108	(2.332)	60	3.923
Outras obrigações administrativas	1.005	2.424	(2.748)	64	745
	16.360	9.159	(11.667)	(12)	13.840

Notas Explicativas

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2011 é de R\$239.988 representado por 41.439.330 ações ordinárias subscritas e integralizadas.

Capital autorizado - Com base na Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de março de 2007, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 80.000.000 de novas ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 07 de abril de 2011, foram aprovados o aumento de capital em R\$9.654, mediante a capitalização de reserva de capital da Companhia, sem emissão de novas ações, e a redução do capital social da Companhia em R\$9.653, sem cancelamento de ações, por ser considerado excessivo, nos termos dos artigos 173 e 174 da Lei nº 6.404/76. Em decorrência desta redução, os acionistas receberam em 15 de julho de 2011 R\$ 0,2337 por ação.

b. Ações em tesouraria

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2011, os conselheiros aprovaram a renovação por mais um ano do programa de aquisição de ações de emissão da Companhia para cancelamento ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social ("Programa"), uma vez que, mantidas as mesmas condições conjunturais da economia, os Conselheiros entendem que a aquisição de ações da Companhia corresponde a uma aplicação para os recursos financeiros disponíveis da Companhia que irá reverter em favor dos acionistas.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias - Quantidade	Valor de aquisição - R\$	Custo médio ponderado de aquisição	Preço de Mercado em 30/09/2011
Saldo inicial em 31/12/2010	122.900	1.558		
Recompra (1º Trimestre 2011)	12.500	161	12,88	7,09
Saldo final em 30/09/2011	135.400	1.719		

Notas Explicativas

c. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações (vide descrição do plano na nota explicativa 23).

Também é reconhecido nesta rubrica o ágio gerado em transação de Capital entre acionistas (vide nota explicativa 12).

d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, foi firmado com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93. Durante o período de investimento na construção da fábrica, por se tratar de incentivo destinado a futuros investimentos, os valores de ICMS incentivados foram contabilizados a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, em contrapartida da rubrica “ICMS a recolher”. A Companhia tinha o compromisso de investir no Estado do Mato Grosso do Sul parte do incentivo obtido nas operações realizadas; por esse motivo, esses valores até 31 de dezembro de 2007 eram classificados no patrimônio líquido na conta “Reserva de capital – incentivos fiscais”. O compromisso de investimento com o Estado já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$ 22.007 (R\$18.480 em 30 de setembro de 2010) foi reconhecido no resultado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Adicionalmente, o referido acordo nos garante o benefício do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até março de 2025. Além do benefício de ICMS, também contamos com a isenção de 100% do IPTU e ISS até março de 2015.

e. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

f. Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

g. Reserva de expansão

Em 30 de abril de 2010, através da Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a retenção do saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$1.869 para fazer face ao orçamento de capital da Companhia.

h. Ajustes acumulados de conversão e investimentos líquidos

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidos nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – EUA e Metalfrio – Rússia.

Segue abaixo movimentação da rubrica de Ajustes acumulados de conversão e investimentos líquidos:

	Controladora e Consolidado
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010	(1.739)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	4.421
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	(129)
Saldo final em 30 de setembro de 2011	2.553

i. Remuneração aos acionistas / dividendos

São assegurados aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

Notas Explicativas

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07 de abril de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 18.545, o que equivale a R\$ 0,449 por ação e o efetivo pagamento foi efetuado em 19 de abril de 2011.

20 Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, *Earnings per Share*, convergente com o CPC41 a Companhia deve calcular o lucro diluído por ação ou perda, considerando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas e ao número médio ponderado de ações em circulação, acrescido dos efeitos de todas as emissões de ações potenciais. Todos os instrumentos e acordos que resultam na emissão de ações são considerados ações potenciais, quantias comparativas devem ser ajustadas para refletir capitalizações, as questões de garantia ou partes se divide. Se estas alterações ocorrerem após a data do balanço, mas antes da autorização para a emissão das informações trimestrais consolidadas, os cálculos por ação daquelas ou de quaisquer informações trimestrais e períodos anteriores deve ser baseado no número de novas ações.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

<u>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Numerador básico		
. (Prejuízo)/Lucro líquido disponível para acionistas	<u>(5.995)</u>	<u>56.590</u>
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	41.439	41.439
Média ponderada de ações -díluido (*)	42.214	42.214
(Prejuízo)/Lucro básico por ação em (R\$)	(0,145)	1,366
(Prejuízo)/Lucro díluído por ação em (R\$)	(0,142)	1,341

(*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

21 Receita Operacional

Seguem abaixo abertura de nossa receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Vendas de Produtos	403.052	439.199	719.740	738.442
Venda de Serviços	2.753	2.511	15.890	15.089
Total da Receita	405.805	441.710	735.630	753.531

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita Bruta Fiscal	405.805	441.710	735.630	753.531
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(90.924)	(100.428)	(131.440)	(137.705)
Devoluções e Abatimentos	(12.876)	(20.835)	(19.300)	(27.220)
Total da receita contábil	302.005	320.447	584.890	588.606

22 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Incentivos fiscais	22.007	18.480	22.007	18.480
Despesas com outorga de opção	(319)	(1.218)	(319)	(1.218)
Resultado na venda de imobilizado (*)	(48)	(11)	(87)	4.098
Descontinuidade da unidade fabril de São Paulo (**)	-	(2.862)	-	(2.862)
Outras	(170)	(617)	(767)	1.216
Total	21.470	13.772	20.834	19.714

(*) No Resultado Consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 R\$4.200 refere-se ao lucro na venda das antigas instalações da Klimasan em Izmir (Turquia), que estavam inativas desde a inauguração da nova planta em Manisa em 2008 (valor de venda de aproximadamente R\$8.900).

(**) Durante o terceiro trimestre de 2010, a Companhia concluiu a construção da ampliação da 3ª fase de sua planta em Três Lagoas (Mato Grosso do Sul) e decidiu pela transferência de suas atividades fabris de freezers horizontais da unidade de São Paulo, os custos de transferência das

Notas Explicativas

atividades para Três Lagoas referente a demissão de pessoal da unidade de São Paulo foi de R\$2.862 em 30 de setembro de 2010.

23 Plano de opção de compra de ações

Plano de opção 1

Em 15 de março de 2007, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu o programa de outorga de opções de ações, indicando os diretores, gerentes e demais colaboradores que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída, sendo que existiam colaboradores de nossas controladas participando do plano. A opção poderá ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo de dois meses contado a partir do terceiro aniversário da celebração do Contrato de Opção com cada colaborador. O número de opções de compra de ações outorgadas até 31 de dezembro de 2010 foi de 884.200 ações (884.200 ações em 30 de junho de 2010), não podendo exceder 1.250.000 ações ordinárias, sendo que até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram exercidas 620.400 ações ao preço de exercício de R\$2,2533, nos termos da Reunião do Conselho de Administração de 09 e 11 de junho de 2010.

O preço de exercício da opção da primeira outorga referente ao Plano de Opção 1 foi de (i) R\$ 1,90 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (23 de março de 2007) e até a data de exercício da opção, caso a outorga tenha sido realizada até a data da oferta pública realizada pela Companhia em 2007 ou (ii) 80% (oitenta por cento) do preço médio ponderado por volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na BOVESPA imediatamente anteriores à data da outorga da opção, caso a outorga tenha sido realizada depois da data da oferta pública realizada pela Companhia em 2007.

Para a segunda outorga referente ao Plano de Opção 1, o preço de exercício foi de (i) R\$ 6,14 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, a partir da data de celebração do Contrato de Opção (11 de dezembro de 2009) e até a data de exercício da opção, caso a outorga tenha sido realizada até a data da oferta pública realizada pela Companhia em 2007 ou (ii) 80% (oitenta por cento) do preço médio ponderado por volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na BOVESPA imediatamente anteriores à data da outorga da opção, caso a outorga tenha sido realizada depois da data da oferta pública realizada pela Companhia em 2007.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante a primeira outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$17,50 por opção e R\$ 6,85 para a segunda outorga. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$19,00 na data da primeira outorga e R\$10,69 na data da segunda outorga, volatilidade de 30%, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12%. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação.

Notas Explicativas

Plano de opção 2

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral foi aprovado o novo plano de opções de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições serão idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preço de exercício, que corresponderá a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1). Em 09 e 11 de junho de 2010, conforme Reunião do Conselho de Administração, foram outorgadas 525.000 ações. Existem colaboradores de nossas controladas participando do plano de opção 2.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no “Plano de Opções 2”, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$5,07 por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$9,30 na data da outorga, volatilidade de 59%, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 12%.

Em 30 de setembro de 2011, o preço de mercado unitário era de R\$ 7,09 (R\$13,99 em 31 de dezembro de 2010) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas nos dois planos, reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2011, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$1.118 (R\$ 1.218 em 30 de setembro de 2010). O valor registrado no Patrimônio Líquido referente as opções outorgadas e não exercidas foi de R\$1.118 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.966 em 31 de dezembro de 2010).

A movimentação dos planos de opções de compra de ações “Plano de opções 1” e “Plano de opções 2” estão demonstrados a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
<u>Plano de opções 1</u>							
15/03/2007	1.056.200	435.800	620.400	-	1,90	3 anos	17,50
11/12/2009	250.000	-	-	<u>250.000</u>	6,14	2,8 anos	6,85
				<u>250.000</u>			
<u>Plano de opções 2</u>							
11/06/2010	525.000	-	-	<u>525.000</u>	7,16	3 anos	5,07
				<u>525.000</u>			
Total				<u>775.000</u>			

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	3.955	2.726	(8.838)	8.046
Ganhos com variações cambiais	7.019	5.218	10.238	11.118
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	-	-	19.342	5.614
Outras receitas financeiras	742	849	238	212
	<u>11.716</u>	<u>8.793</u>	<u>20.980</u>	<u>24.990</u>
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.903)	(1.492)	(5.077)	(3.670)
Perdas com variações cambiais	(29.171)	(2.827)	(46.019)	(10.293)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	(2.018)	(7.296)	(5.814)
Outras despesas financeiras	(1.740)	(1.246)	(2.282)	(1.315)
	<u>(32.814)</u>	<u>(7.583)</u>	<u>(60.674)</u>	<u>(21.092)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(21.098)</u>	<u>1.210</u>	<u>(39.694)</u>	<u>3.898</u>

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	9.400	5.908	2.925	14.186
Ganhos com variações cambiais	13.688	10.885	24.825	38.750
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	-	-	25.032	10.632
Outras receitas financeiras	1.678	2.001	670	765
	<u>24.766</u>	<u>18.794</u>	<u>53.452</u>	<u>64.333</u>
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos e financiamentos	(4.280)	(4.948)	(13.997)	(12.071)
Perdas com variações cambiais	(32.218)	(8.785)	(59.701)	(29.496)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	(2.309)	(10.279)	(9.908)
Outras despesas financeiras	(9.821)	(3.852)	(10.671)	(4.989)
	<u>(46.319)</u>	<u>(19.894)</u>	<u>(94.648)</u>	<u>(56.464)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(21.553)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(41.196)</u>	<u>7.869</u>

Notas Explicativas

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é monitorada por meio da Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em agosto de 2010, cujos principais objetivos são estabelecer as diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento das operações financeiras envolvendo riscos financeiros. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção, quando aplicável, é feita por meio de uma análise periódica de avaliação de risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A Companhia mantém controle de acompanhamento das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os resultados obtidos com instrumentos financeiros estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Aplicações Financeiras	175.482	-	175.482	114.554	-	114.554
Contas a Receber de clientes	-	65.545	65.545	-	123.023	123.023
Outras contas a receber	-	6.690	6.690	-	5.816	5.816
Total	175.482	72.235	247.717	114.554	128.839	243.393
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em reais	-	34.798	34.798	-	47.511	47.511
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	177.924	177.924	-	77.062	77.062
Fornecedores	-	38.517	38.517	-	53.123	53.123
Outras contas a Pagar	-	2.939	2.939	-	4.478	4.478
Total	-	254.178	254.178	-	182.174	182.174

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Aplicações Financeiras	219.140	-	219.140	151.337	-	151.337
Títulos e valores mobiliários	129.541	-	129.541	127.199	-	127.199
Contas a Receber com derivativos	10.473	-	10.473	-	-	-
Contas a Receber de clientes	-	146.118	146.118	-	196.182	196.182
Outras contas a receber	-	9.625	9.625	-	9.935	9.935
Total	359.154	155.743	514.897	278.536	206.117	484.653
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em reais	-	34.798	34.798	-	47.511	47.511
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	538.103	538.103	-	364.926	364.926
Fornecedores	-	62.865	62.865	-	80.085	80.085
Contas a pagar com derivativos	-	-	-	2.107	-	2.107
Outras contas a Pagar	-	6.026	6.026	-	8.024	8.024
Total	-	641.792	641.792	2.107	500.546	502.653

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante o período findo em 30 de setembro de 2011 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos, em coroa dinamarquesa, em pesos mexicanos, em rublos, em nova liras turcas e em euros, estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

- Contas a receber - a Companhia e suas controladas possuem saldo de contas a receber de cada um dos países em que atuam diferente da moeda funcional no montante de R\$25.518 em 30 de setembro de 2011, equivalente a R\$10.232 em euros (R\$ 25.577 em 31 de dezembro de 2010, equivalente a 11.480 em euros), R\$8.577 em 30 de setembro de 2011, equivalentes a 4.625 em dólares norte-americanos, (R\$9.901 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a 5.942 em dólares norte-americanos).
- Empréstimos e financiamentos - conforme demonstrado na nota explicativa nº 15, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo consolidado de passivos no montante de R\$491.031 em 30 de setembro de 2011, equivalentes a 264.792 dólares norte-americanos (R\$312.864 em dezembro de 2010, equivalentes a 187.771 dólares norte-americanos), R\$46.682 em 30 de setembro de 2011, equivalentes a 18.719 em euros, (R\$51.659 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a 23.185 em euros) e R\$1390 em 30 de setembro de 2011 equivalentes a 388 liras turcas

Notas Explicativas

(R\$403 em dezembro de 2010 equivalentes a 374 libras turcas).

- Compra/Venda de dólar futuro - contratos a termo de compra e venda de dólares norte-americanos, que tem como contrapartida a compra e venda de reais, euros e nova libras turcas, com prazos inferiores a dois anos, no montante líquido de aproximadamente R\$156.981 em 30 de setembro de 2011, equivalentes a 84.653 em dólares norte-americanos (R\$86.119 em 31 de dezembro de 2010, equivalentes a 51.686 em dólares norte-americanos).

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas 6 e 15. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são avaliados a mercado e, portanto, estão sujeitos a oscilações. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter qualquer obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de Depósitos	165.342	165.342	101.948	101.948
Fundos de investimento	10.140	10.140	12.606	12.606
Bonds (Real, Dólar e Euro)	129.541	129.541	127.199	127.199
Títulos renda fixa (Nova Lira Turca, Euro, Dólar, Peso México, Coroa Dinamarquesa e Rublo)	43.658	43.658	36.783	36.783
	<u>348.681</u>	<u>348.681</u>	<u>278.536</u>	<u>278.536</u>

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	572.901	572.901	412.437	412.437

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de

Notas Explicativas

investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Riscos parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimento financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias. Conforme comentado na nota explicativa 1, parte importante das nossas receitas, 46,9% em setembro de 2011 (48,6% em setembro de 2010), estão concentradas nos dez principais clientes. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e não temos diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, através de depósitos em instituições financeiras, títulos e valores mobiliários de renda fixa ou variável, em fundos de investimento.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Empréstimos e financiamentos	229.658	116.296	262.694

Notas Explicativas

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, dentre outros:

- Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- Limite de Caixa Consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente;

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e financiamentos	212.722	124.573	572.901	412.437
Curto Prazo	43.721	51.099	214.756	177.011
Longo Prazo	169.001	73.474	358.145	235.426
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(177.190)	(117.851)	(371.915)	(288.922)
(=) Dívida Líquida	35.532	6.722	200.986	123.515
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	261.738	306.049	271.364	318.275
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	0,14	0,02	0,74	0,39
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			63%	57%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente			118.156	98.885
Relação caixa mínimo sobre Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários			(0,32)	(0,34)

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos e taxas de câmbio

Valores em 30 de setembro de 2011 (em Reais ‘000)				Valor nacional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no período
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	30/09/2011		
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Dezembro 2011 a Maio de 2012	Credit Suisse	20.672	(79)	(446)
	(Comprado em USD/BRL)	Dezembro 2011 a Maio de 2012	Credit Suisse	(133.430)	8.446	8.193
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Outubro de 2011	Denizbank	31.008	(144)	8
	(Comprado em USD/TRY)	Outubro a Dezembro de 2011	Denizbank	(61.077)	1.881	1.695
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Outubro de 2011 a Abril de 2014	Credit Suisse, IS Bank A.S. e Denizbank	42.554	2.873	1.154
	(Comprado em EUR/USD)	Outubro de 2011	Fortis, Credit Suisse e Denizbank	(56.708)	(2.504)	(1.768)
				(156.981)	10.473	8.836

Notas Explicativas

Valores em 31 de dezembro de 2010 (em Reais '000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2010		
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Maio de 2012	Credit Suisse	1.666	332	259
	(Comprado em USD/BRL)	Janeiro 2011 a Maio de 2012	Credit Suisse	(76.645)	(3.395)	(3.498)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Março de 2011	Fortis	22.280	(343)	(368)
	(Comprado em EUR/TRY)	Março de 2011	IS Bank A.S. e AK Bank	(22.280)	904	1.131
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2011 a Outubro de 2011	IS Bank A.S. e AK Bank	14.200	57	(252)
	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2011 a Outubro de 2011	Credit Suisse e Fortis	(25.340)	338	545
				(86.119)	(2.107)	(2.183)

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía contratos de “forward” contendo cláusula de garantia, a qual não se encontra em “default”. Esta garantia está relacionada a parte das operações junto ao banco Credit Suisse e consiste basicamente na manutenção de investimentos junto a esta instituição, corresponde a um percentual do nocional que varia entre 7,6% a 8,5% ou no limite da perda da operação a valor de mercado, dos dois o maior, deduzido dos ganhos também apurados a valor de mercado da operação. Em 30 de setembro de 2011, o valor desta garantia era de R\$14.761 (equivalentes 7.960 em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$128.287 (equivalentes a 69.180 em dólares norte-americanos) e para 31 de dezembro de 2010, o valor desta garantia era de R\$1.156 (equivalentes 694 em dólares norte-americanos) para cobrir um volume de nocional de aproximadamente R\$10.989 (equivalentes a 6.595 em dólares norte-americanos).

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos, como exemplo, “target forwards”.

Notas Explicativas

b. Operações liquidadas com derivativos e taxa de câmbio

Valores em 30 de setembro de 2011 (em BRL '000)				Valor nominal na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no período findo em 30/09/2011
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Março de 2011	Fortis	(23.129)	(1.224)	(881)
	(Comprado em EUR /TRY)	Março de 2011	Fortis, IS Bankasi e AK Bank	34.694	1.664	746
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR /TRY)	Janeiro de 2011	Denizbank	15.691	787	805
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2011	Credit Suisse	(11.429)	828	699
	Vendido em EUR/USD	Abril de 2011	Credit Suisse	11.429	(131)	(133)
Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Maio de 2011	Credit Suisse	(31.466)	158	163
	(Comprado em BRL/USD)	Maio de 2011	Credit Suisse	31.466	(880)	(891)
Deliverable Forwards	Vendido em TRY/EUR	Junho de 2011	Teb, IS Bankasi	12.451	403	159
	(Comprado em TRY/EUR)	Junho de 2011	Teb, Ingbank e Denizbank	(23.771)	127	366
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Junho de 2011	Credit Suisse	(18.388)	148	154
Deliverable Forwards	Vendido em TRY/USD	Junho de 2011	Teb, IS Bankasi	19.514	648	653
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2011	Denizbank	(15.344)	(723)	(697)
	(Comprado em EUR/TRY)	Julho de 2011	Denizbank	15.344	1.118	1.533
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Julho de 2011	Credit Suisse	(17.768)	113	109
NDF	Vendido em USD/BRL	Julho de 2011	Credit Suisse	(19.765)	(188)	(189)
Deliverable Forwards	Comprado em USD/TRY	Agosto de 2011	Denizbank	33.379	52	52
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Setembro de 2011	Denizbank e TEB	(77.885)	(4.179)	(4.039)
	(Comprado em USD/TRY)	Setembro de 2011	Denizbank e TEB	77.885	5.567	5.382
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Setembro de 2011	Denizbank e TEB	(61.939)	(2.682)	(2.440)
	(Comprado em USD/TRY)	Setembro de 2011	Denizbank e TEB	61.939	3.652	3.914
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2011	AK Bank	(12.655)	(346)	(371)
	(Comprado em EUR/USD)	Setembro de 2011	Fortis	12.790	483	644
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2011	Credit Suisse	(7.528)	176	179
Total				5.515	5.571	5.917

Notas Explicativas

Valores em 30 de setembro de 2010 (em BRL '000)				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho/(Perda) no período findo em 30/09/2010
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	Na data da liquidação	Na data da liquidação	
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Janeiro de 2010	Yapi Kredi Bank	(6.978)	(930)	39
	(Comprado em EUR /TRY)	Janeiro de 2010	Yapi Kredi Bank	(14.998)	(1.501)	(997)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Maio e Junho de 2010	Credit Suisse	(65.216)	770	886
	Vendido em USD/BRL	Junho de 2010	Credit Suisse	1.836	75	74
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Abril de 2010	Credit Suisse	10.498	2.336	273
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Abril de 2010	Credit Suisse	52.226	7.789	853
	(Comprado em EUR /TRY)	Abril de 2010	Yapi Kredi Bank	(9.495)	(1.694)	(310)
Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Setembro de 2010	Credit Suisse	33.370	2.962	4.035
Deliverable Forwards	Vendido em USD/EUR	Agosto a Setembro de 2010	Credit Suisse	(34.201)	1.516	1.174
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Setembro de 2010	Credit Suisse	(35.261)	949	1.129
Total				(68.219)	12.272	7.156

c. Receitas e (despesas) de Operações com derivativos para proteção Cambial

	Acumulado			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	(2.309)	8.836	(6.432)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	-	-	5.917	7.156
	<u>0,00</u>	<u>(2.309)</u>	<u>14.753</u>	<u>724</u>

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos

Notas Explicativas

instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real;(2)a taxa de câmbio dólar norte-americano-nova lira turca; (3) a taxa de câmbio dólar norte-americano-euro e (4) variação nas taxas de juros libor.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real, dólar norte-americano-euro, euro-nova lira turca e taxas de juros libor em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2011.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, dólar norte-americano-euro, dólar norte-americano-nova lira turca e taxas de juros libor em relação às cotações de fechamento em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30-set-11		
Descrição	Risco	Cenário provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	(1.944)	(4.182)	(6.918)
Non Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em USD/BRL	Aumento da taxa do dólar	19.769	33.358	49.965
Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em USD/TRY	Aumento da taxa do dólar	(2.946)	(6.310)	(10.420)
Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em USD/TRY	Aumento da taxa do euro	2.750	13.692	21.566
Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	(1.208)	(6.105)	(12.091)
Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em EUR/USD	Aumento da taxa do euro	2.874	9.326	17.212
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(49.137)	(122.842)	(245.684)
	Aumento da taxa do euro	(4.635)	(11.587)	(23.173)
	Aumento da taxa da nova lira turca	(39)	(98)	(195)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	9.863	24.658	49.317
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do euro	2.543	6.360	12.720
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa da lira turca	159	397	793
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	929	2.323	4.647
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do euro	2.830	7.075	14.150
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa da nova lira turca	135	338	675
Total		(18.057)	(53.597)	(127.436)

Taxas utilizadas:

Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30-set-11				
	Igual a taxa a vista de 30/09/11	Cenário provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,0004	1,1004	1,2505	1,5006
USD/BRL	1,8544	2,0398	2,3180	2,7816
EUR/BRL	2,4938	2,7432	3,1173	3,7407

Notas Explicativas

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30-set-11		
Descrição	Risco	Cenário provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	2.200	6.759	20.435
Non Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em USD/BRL	Queda da taxa do dólar	(5.394)	(33.074)	(116.113)
Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	3.281	10.132	30.684
Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em USD/TRY	Queda da taxa do euro	(4.680)	(17.804)	(57.174)
Deliverable Forwards				
Vendido Líquido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	7.861	17.837	47.764
Deliverable Forwards				
Comprado Líquido em EUR/USD	Queda da taxa do euro	(9.075)	(22.218)	(61.647)
	Queda da taxa do dólar	49.137	122.842	245.684
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do euro	4.635	11.587	23.173
	Queda da taxa da nova lira turca	39	98	195
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(9.863)	(24.658)	(49.317)
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do euro	(2.543)	(6.360)	(12.720)
Aplicações em Bonds	Queda da taxa da lira turca	(159)	(397)	(793)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(929)	(2.323)	(4.647)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do euro	(2.830)	(7.075)	(14.150)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa da nova lira turca	(135)	(338)	(675)
Total		31.545	55.008	50.699

Taxas utilizadas:

		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30-set-11		
	Igual a taxa a vista de 30/09/11	Cenário provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
TRY/BRL	1,0004	0,9004	0,7503	0,5002
USD/BRL	1,8544	1,6690	1,3908	0,9272
EUR/BRL	2,4938	2,2444	1,8704	1,2469

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor sobre os empréstimos e financiamentos

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30-set-11		
Descrição	Risco	Cenário provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	181	453	906
Total		181	453	906

Notas Explicativas

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no nível 3.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
30/09/11			
Ativos			
Aplicações financeiras	219.140	-	219.140
Bonds	129.541	-	129.541
Contas a receber com derivativos	10.473	-	10.473
	<u>359.154</u>	<u>-</u>	<u>359.154</u>
Passivos			
Empréstimos e Financiamentos	572.901	-	572.901
	<u>572.901</u>	<u>-</u>	<u>572.901</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/10			
Ativos			
Aplicações financeiras	151.337	-	151.337
Bonds	127.199	-	127.199
	<u>278.536</u>	<u>-</u>	<u>278.536</u>
Passivos			
Contas a Pagar com Derivativos	2.107	-	2.107
Empréstimos e Financiamentos	412.437	-	412.437
	<u>414.544</u>	<u>-</u>	<u>412.437</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante o período findo em 30 de setembro de 2011 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos	31/01/12	110.912
Civil	Responsabilidade civil	31/01/12	8.812
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/12	1.975
		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos	31/12/2011 a 31/12/2012 21/12/2011 a	372.133
Civil	Responsabilidade civil	19/09/12 19/10/2011 a	64.911
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/12/2012	5.087

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$ 1.434 (R\$ 1.776 em 30 de setembro de 2010).

Em 30 de setembro de 2011, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos quatro anos está indicada na tabela a seguir. Essa tabela não inclui eventuais renovações de referidos contratos, após o vencimento normal:

	Controladora	Consolidado
2011	220	387
2012	930	1.320
2013	1.084	1.084
2014	1.246	1.246

Outras Informações que a Companhia Entenda RelevantesMETALFRIO SOLUTIONS S.A.

Informação não revisada pelos Auditores.

I) Composição Acionária - Base 30/09/2011

Metalfrío Solutions S.A.

CNPJ nº 04.821.041/0001-08

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Rio Verde Consultoria e Participações Ltda.	5.711.419	13,78
Thema Participação Ltda.	4.949.945	11,95
Fairfax Participações Ltda.	2.268.602	5,47
HSBC Gestão de Recursos Ltda (a)	6.161.220	14,87
Citibank Distrib. de Tít. e Valores Mobiliários S.A. (b)	3.251.153	7,85
Ações em tesouraria	135.400	0,33
Outros	18.961.591	45,75
Total Geral	41.439.330	100,00

(a) Participação detida por fundos administrados pelo HSBC

(b) Participação detida por fundos administrados pelo Citibank

II) Abertura acionistas que detêm mais que 5% do capital volante – Base 30/09/2011

Rio Verde Consultoria e Participações Ltda

CNPJ no. 04.422.992/0001-04

<u>Sócios</u>	<u>No. Quotas</u>	<u>Participação (%)</u>
Peach Tree LLC	10.062.780	93,30
Marcelo Faria de Lima	722.105	6,70
Total	10.784.885	100,00

Peach Tree LLC

CNPJ no. 08.927.939/0001-08

<u>Sócios</u>	<u>No. Quotas</u>	<u>Participação (%)</u>
Turquoise Capital C.V.(*)	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Thema Participações S.A.

CNPJ no. 08.489.851/0001-51

<u>Sócios</u>	<u>No. Ações</u>	<u>Participação (%)</u>
Almond Tree LLC	2.312.195	91,36
Erwin Theodor Herman Louise Russel	218.684	8,64
Total	2.530.879	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Almond Tree LLC

CNPJ no. 08.927.938/0001-63

Sócios	No. Quotas	Participação (%)
Zircon Investment Group C.V.(*).	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

Fairfax Participações Ltda

CNPJ no. 08.563.326/0001-39

Sócios	No. Quotas	Participação (%)
Cambria Equity Investments LLC	8.194.779	96,92
Marcio da Rocha Camargo	175.671	2,08
Outros	84.550	1,00
Total	8.455.000	100,00

Cambria Equity Investments LLC

CNPJ no. 10.569.964/0001-09

Sócios	No. Quotas	Participação (%)
Cambria International LLC (*)	N/A	100,00
Total	N/A	100,00

(*)Acionista com sede no exterior

III) Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidades de ações em circulação

<u>Acionistas – Base 30/09/2011</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	14.661.775	35,38
Conselho de Administração	791.773	1,91
Diretoria	1.178.132	2,84
Ações em tesouraria	135.400	0,33
Ações em circulação	24.672.250	59,54
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

- O Conselho Fiscal não está instalado.

<u>Acionistas – Base 30/09/2010</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Acionistas titulares do controle difuso	15.559.143	37,55
Conselho de Administração	513.846	1,24
Diretoria	1.230.532	2,97
Ações em circulação	24.135.809	58,24
Total Geral	<u>41.439.330</u>	<u>100,00</u>

- O Conselho Fiscal não está instalado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**IV) Cláusula Compromissória**

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Metalfrio Solutions S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalfrio Solutions S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.